
ICANN67 | Fórum Virtual da Comunidade – GAC: Elaboração do Comunicado
Quarta-feira, 11 de março de 2020 – 13:15 às 17:00 CUN

MANAL ISMAIL: Sejam todos bem-vindos de volta. Agora vamos recomeçar nossa segunda sessão de elaboração do Comunicado. Ela deveria ter uma hora, mas agora provavelmente teremos 45 minutos. Mas, novamente, acho que somos flexíveis com os nossos intervalos.

Eu gostaria de começar agradecendo a todos pelas longas e produtivas conversas por e-mail. Acho que foram muito produtivas e acredito que já temos alguns textos para revisar. Talvez possamos começar com as partes que não lemos antes e depois passamos para a discussão do .org.

Podemos fazer assim, ou vocês gostariam de começar pelo .org? Alguma preferência?

Então, talvez possamos começar com uma revisão rápida das outras partes do comunicado... sim, acho que os procedimentos subsequentes... que não discutimos. Sobre os procedimentos subsequentes, o texto diz: “O GAC priorizou os procedimentos subsequentes de novos gTLDs durante o ICANN67 dedicando várias sessões do GAC a esse tópico, não agendando sessões simultâneas com as reuniões do Grupo de Trabalho do PDP sobre Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs da GNSO e participando ativamente nessas reuniões do Grupo de Trabalho do PDP. A liderança do GAC, em

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

cooperação com o Grupo de Trabalho sobre Regiões Menos Favorecidas, realizou um trabalho entre sessões para preparar as discussões sobre os principais tópicos de interesse para o GAC: genéricos fechados, compromissos de interesse público, [inaudível] alertas precoces do GAC e conselhos do GAC, o programa de apoio ao solicitante e as inscrições da comunidade.

Os principais objetivos das preparações, das discussões e do envolvimento do GAC nesses assuntos eram aumentar a conscientização e o conhecimento do GAC sobre o desenvolvimento de políticas no Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs, permitir a participação dos membros do GAC nas sessões do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes no ICANN67, revisar talvez atualizar as posições anteriores do GAC, identificar posições e preocupações para enviar uma possível contribuição ao Grupo de Trabalho do PDP e atualizar os período para comentários públicos de relatórios esperados para julho de 2020.

Os copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP observaram que o texto no atual documento do grupo de trabalho reflete uma versão preliminar das recomendações finais, com base no trabalho realizado pelo PDP. As discussões atuais e futuras são importantes para finalizar as recomendações, que não são finais, e estão todas sendo enviadas para comentários públicos. O GAC espera, conforme previsto pelos copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP, que todas as recomendações sendo consideradas pelo grupo de trabalho levem em consideração as discussões anteriores, atuais e futuras e que também

sejam enviadas para comentários públicos, e que esse feedback também seja levado plenamente em conta.”

Depois temos destaques das discussões nas sessões de plenária do GAC e do Grupo de Trabalho dos Procedimentos Subsequentes da GNSO sobre os procedimentos subsequentes. Então, temos os genéricos fechados. No Comunicado de Pequim, o GAC aconselhou que os genéricos fechados poderiam ser permitidos se servissem a uma meta de interesse público. Os critérios para determinar que um TLD genérico fechado serve a essa meta de interesse público ainda estão sujeitos a discussão no Grupo de Trabalho do PDP. Após conversas iniciais, com base no Comunicado de Pequim, os membros do GAC concordaram que eles precisariam realizar mais trabalhos entre as sessões com o objetivo de identificar critérios, exemplos e casos de uso que pudessem servir para avaliar o interesse público no contexto dos genéricos fechados.

Sobre os PICs, as discussões sobre os compromissos de interesse público, tanto voluntários quanto obrigatórios (os PICs obrigatórios não foram incluídos nas recomendações de políticas da GNSO de 2007) se encaminham na direção de confirmar a prática existente como uma política para o futuro.

Uma área de foco importante para os membros do GAC foi Abuso do DNS, já que os PICs eram usados para implementar conselhos do GAC sobre Abuso do DNS, especificamente devido à referência a recomendações relevantes da CCT-RT, que foram encaminhadas pela Diretoria à GNSO e do seu Conselho para o Grupo de Trabalho do PDP

de Procedimentos Subsequentes. Os copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP indicaram que o atual texto de recomendação se referiria a Abuso do DNS em um processo de desenvolvimento de políticas distinto que abordaria o assunto de maneira abrangente (ou seja, não apenas para a próxima rodada). Os membros do GAC manifestaram preocupação com essa abordagem, destacando a importância das recomendações da CCT-RT e a necessidade de implementá-las tendo em vista o Conselho de Montreal do GAC sobre essa questão.

Só uma pergunta rápida. Nós fomos informados que eles mudaram o nome dos PICs voluntários, certo? Vamos usar o novo nome, mesmo que seja entre parênteses?

Bem... sobre os alertas precoces do GAC e conselhos do GAC, o GAC observa que as atuais recomendações do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes diferem em alguns pontos dos pareceres do GAC sobre seu relatório inicial [inaudível] já que elas consideram remover [isso] nas futuras edições do Manual do Solicitante. O conselho consensual do GAC para inscrições “demonstrará de forma concreta à Diretoria da ICANN que a solicitação não deve ser aprovada”.

Além disso, os membros do GAC ressaltaram a necessidade de haver mais discussões sobre as justificativas para conselhos do GAC serem baseados em leis nacionais/internacionais ou se também poderiam ser baseados em outros motivos relacionados a políticas públicas e para manifestar suas opiniões sobre se os conselhos do GAC emitidos

após o início do período de inscrições precisam se aplicar a cadeias de caracteres individuais somente com base no mérito e nos detalhes da inscrição para essa cadeia de caracteres, e não a grupos ou classes de inscrições.

Os copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP forneceram informações que nortearam o pensamento do Grupo de Trabalho do PDP para propor essas recomendações. Esse assunto exige mais discussões entre os membros do GAC. Veja aqui, entre colchetes, “aguardando discussões no Grupo de Trabalho do PDP sobre o tópico e discussões/contribuições do GAC”.

Sobre o apoio ao solicitante, o GAC manifestou seu em contribuições anteriores ao Grupo de Trabalho do PDP seu apoio à expansão e ao aprimoramento da divulgação em regiões menos favorecidas, salientando que essa divulgação no hemisfério sul exige uma abordagem mais abrangente e melhor direcionamento. As atuais deliberações do Grupo de Trabalho do PDP WG parecem estar alinhadas com o conselho do GAC. Anteriormente, o GAC observou que a Organização ICANN deveria identificar quais regiões são consideradas menos favorecidas e com pouca representação e em que contexto elas são identificadas dessa forma. O GAC também recomendou anteriormente que, depois de identificadas, a Organização ICANN deve fornecer esforços de capacitação direcionados a todas as partes interessadas da comunidade da ICANN sobre os solicitantes de [inaudível] programa para a inscrição de novos gTLDs em preparação para as rodadas subsequentes. [inaudível] discussões sobre o PDP [inaudível] o Grupo de Gestão

desse tópico e o GAC [inaudível] rodadas subsequentes do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs sobre os procedimentos para lidar com as inscrições baseadas na comunidade de maneira que sejam consistentes.

Desculpe. Estão me dizendo que... conseguem me ouvir?

GULTEN TEPE: Manal, conseguimos ouvi-la agora, mas sua conexão estava falhando. Então, sua conexão não está estável.

MANAL ISMAIL: Ok. Peço desculpas. Alguém pode terminar de ler essa parte se não conseguirem mais me ouvir? Ou posso continuar? Conseguem me ouvir melhor agora?

GULTEN TEPE: Agora está melhor, mas não sei mais adiante, Manal.

MANAL ISMAIL: Ok. Avisem-me no bate-papo se a minha conexão começar a falhar de novo. Então, sobre as inscrições da comunidade, o GAC apoiou as propostas da versão preliminar do relatório inicial do Grupo de Trabalho do PDP de Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs sobre os procedimentos para lidar com as inscrições baseadas na comunidade de maneira consistente com os conselhos anteriores do GAC.

Além disso, o GAC ressalta que o texto atual na versão preliminar das recomendações finais do Grupo de Trabalho do PDP apoia a opinião do GAC de que os avaliadores também devem ter recursos adicionais à sua disposição para coletar informações sobre uma inscrição de CPE (Community Priority Evaluation, Avaliação de Prioridade da Comunidade) e qualquer objeção a essa inscrição. O GAC destaca que as recomendações do grupo de trabalho incluem medidas para melhorar a transparência e a previsibilidade, de maneira alinhada com as preocupações manifestadas pelo GAC quanto à necessidade de haver maior consistência no processo de avaliação de prioridades da comunidade e o estabelecimento de um mecanismo de recurso para o Programa de Novos gTLDs.

Isso também está pendente e não foi confirmado nem pelos copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP.

Por fim, sobre as próximas etapas, a liderança do GAC em sua atual [inaudível] sobre as rodadas subsequentes de novos gTLDs liderará trabalhos entre as sessões sobre os tópicos de grande interesse identificados no [inaudível] do GAC. O objetivo é coordenar um possível parecer consensual do GAC para o Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes da GNSO, se preparar para o próximo encontro ICANN68 e, por fim, coordenar as opiniões do GAC para o relatório final do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes. [Procedimento de comentários públicos] previsto para julho de 2020. Os membros interessados do GAC estão convidados a falar com os líderes de tópico do GAC para ajudar na coordenação

e/ou contribuir ativamente em qualquer assunto importante relacionado aos procedimentos subsequentes.

Então, acho que isso conclui a parte dos procedimentos subsequentes. Algum comentário? Podemos tratar um parágrafo de cada vez? Todos concordam? Não é um texto de conselho. Algum comentário? Alguém quer falar alguma coisa?

Tenho apenas dois comentários, um falando sobre os compromissos voluntários de registros, que é o novo nome dos PICs voluntários.

Desculpe. Estou lendo um comentário no bate-papo feito pelo Jeff. “Apenas um esclarecimento. Os copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP indicaram que o atual texto de recomendação indicaria o abuso do DNS para um processo de política distinto, não necessariamente um PDP. Poderia ser, por exemplo, um grupo de trabalho entre comunidades ou outro tipo.”

Obrigada, Jeff, pelo esclarecimento. Então, podemos corrigir isso também.

Se não tivermos mais comentários, podemos prosseguir. Talvez possamos encontrar um lugar para agradecer aos copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes... talvez no início.

Podemos passar para o próximo tópico? Podemos...

[BENEDETTA ROSSI]: Perdão, Manal. Aqui quem fala é Benedetta. Qual tópico você gostaria que eu colocasse?

MANAL ISMAIL: Desculpe. Quero dizer, se terminamos com os procedimentos subsequentes, podemos passar para o próximo tópico. Não sei bem o que é. É o WHOIS e... sim. O serviço de diretório de registro de nomes de domínio e proteção de dados.

O texto diz: “O GAC apoia [inaudível] agilizado [inaudível] é proposto, inclusive a sugestão de um modelo para um SSAD (Standardized System for Access and Disclosure, Sistema Padronizado para Acesso e Divulgação). O GAC...

GULTEN TEPE: Manal, não estamos mais ouvindo você.

FABIEN BETREMIEUX: Gulten, aqui é Fabien falando. Parece que a Manal foi desconectada e será reconectada.

GULTEN TEPE: Certo, Fabien. Peço perdão a todos pelos problemas técnicos. Estamos ligando para a Manal. Muito obrigado pela sua paciência.

MANAL ISMAIL: Estou de volta. Sinto muito. A conexão caiu. Estão ouvindo agora?

GULTEN TEPE: Sim, Manal.

MANAL ISMAIL: Ok. Obrigada. Sinto muito por isso. Estou tentando ver onde parei. Estão me ligando. Só um segundo.

GULTEN TEPE: Certo, Manal. Nosso operador acabou de ligar para você.

MANAL ISMAIL: Opa. Eles desligaram. Bem, o GAC examinará cuidadosamente essas recomendações e fornecerá um parecer de maneira oportuna. Além disso, o GAC salienta a interação entre a Autoridade de Proteção de Dados da Bélgica e a Organização ICANN com relação à possibilidade de desenvolver um modelo centralizado que esteja em conformidade com o GDPR e o incentivo a prosseguir com o trabalho de desenvolver um sistema de acesso abrangente.

O GAC também observa que, de acordo com a DPA belga, o GDPR não proibiria a automação de diversas funções em um modelo de acesso. Em seu Comunicado de Montreal, o GAC aconselhou, entre outras coisas, que a ICANN disponibilizasse um formulário padrão de solicitação para o acesso a informações não públicas. Em resposta, a Diretoria da ICANN disse que não poderia obrigar as partes contratadas a usar um formulário padrão, mas que poderia colaborar com os registros e registradores para desenvolver e disponibilizar um

formulário desse tipo. Durante sua reunião com o GAC, a Diretoria reconheceu que essa colaboração não foi efetivada. Ressaltamos que as recomendações da Fase 2 do EPDP já contêm um acordo consensual sobre os critérios e o conteúdo de solicitações de acesso a dados de registro não públicos. Tem uma referência à Recomendação Preliminar 3.

Também destacamos o trabalho recente do Grupo de Partes Interessadas de Registradores de desenvolver um documento que representa os requisitos mínimos para os registradores responderem a solicitações de divulgação de dados de registro. Acesso razoável... perdão. Vejo que Kavouss levantou a mão. Desculpe, Kavouss, se fiz você esperar. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, Manal. Não tem problema. Acho que, no segundo parágrafo, fiz um comentário no e-mail que, sim, eu entendi... Chris [Disspain] mencionou que eles não poderiam obrigar o registro e o [registorador] a usar o formulário. Mas acho que algo um pouco mais forte do que apenas colaboração, e assim por diante... Que a ICANN... não sei se eles dizem... não sei exatamente o que o Chris disse. Se o que ele mencionou está entre aspas/uma citação, então, coloque isso [inaudível]. Se for algo que interpretamos o que ele disse, então, precisamos ter cuidado para que seja um pouco mais forte, não apenas colaborações, como algo mais forte, mas [inaudível] cada esforço possível até eles desenvolvam esse formulário em colaboração com, e assim por diante.

Além disso, eu mencionei que talvez eles devam dizer “em consulta com o GAC”, porque nós também temos uma opinião sobre o formulário. Não queremos que os registros [e os registradores] ofereçam algo que talvez não sirva 100% para nós. Então, precisamos colocar “em consulta com o GAC”. Coloquei isso no e-mail que enviei ao Fabien. Espero que isso seja refletido de acordo. Então, eu gostaria de colocar um texto mais forte no parágrafo 2, com relação à preparação do formulário, embora a ICANN não possa obrigar, mas poderíamos colocar um texto mais forte como fazer todo esforço possível para que esse formulário seja desenvolvido o quanto antes em consulta com o GAC, e assim por diante. [Inaudível] entenderam o que eu disse no e-mail. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Primeiro, vamos ver se isso é uma citação do que o Chris disse. Acho que provavelmente retiramos isso das transcrições, certo?

KAVOUSS ARASTEH:

Se isso foi tirado das transcrições, ainda poderíamos ter algo no final do parágrafo 2, por exemplo. “Com relação a isso, o GAC enfatizou a necessidade da ICANN de fazer todo esforço possível para que o formulário seja desenvolvido o quanto antes mediante consulta com o GAC”, se todos estiverem de acordo. Assim, se for uma citação, pelo menos estamos acrescentando algo, expressando nossas opiniões. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Você já tinha compartilhado isso por e-mail com o Fabien? Fabien, você já tem esse texto?

KAVOUSS ARASTEH: É exatamente a mesma coisa que eu disse agora, porque não sabia se o texto era uma citação ou se tinha sido parafraseado pelo Fabien. Mas, se esse texto foi o que o Chris disse... na verdade, eu pedi uma resposta por escrito da Diretoria [inaudível] No final, precisamos perguntar como [inaudível] ou [inaudível] no GAC enfatizar isso. Estou propondo agora que o GAC enfatize que todo esforço possível deverá ser feito pela Diretoria da ICANN para que esse formulário seja desenvolvido o quanto antes e que, talvez nesse processo, o GAC também precise ser consultado. Algo mais ou menos assim. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. A equipe de suporte está tentando digitar isso na tela. O texto diz: “O GAC enfatiza a necessidade de que a ICANN faça todo esforço possível para que esse formulário seja desenvolvido o quanto antes e em consulta com o GAC”. Isso reflete o que você...

KAVOUSS ARASTEH: Eu disse, depois disso, que eles coloquem [inaudível] onde for possível, e, depois, acrescentar algo como: “Nesse processo, a consulta com o GAC também é recomendada o quanto antes [inaudível]”. Depois, aqui na segunda linha [inaudível] e dizer: “Nesse

processo, a consulta com o GAC é recomendada”. Isso quer dizer que para o desenvolvedor do formulário ela é recomendada. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Vejo que Chris levantou a mão, então, Chris, por favor.

CHRIS LEWIS-EVANS: Obrigado, Manal. Kavouss, acho que tentamos abordar exatamente isso que você está dizendo no terceiro parágrafo. Então, eu gostaria de saber se você acha que o terceiro parágrafo reflete o que você quer dizer ou se você acha que não é suficiente.

MANAL ISMAIL: Chris, você está se referindo ao terceiro parágrafo?

CHRIS LEWIS-EVANS: Sim, o que está logo abaixo, o texto em azul.

MANAL ISMAIL: Então, vamos lê-lo primeiro. Não o lemos, para ser franca. Eu vi a mão do Kavouss levantar antes de ler esse parágrafo, então, acho que podemos lê-lo e depois reavaliar.

O parágrafo diz: “O GAC ainda considera esse o acesso razoável a dados de registro não públicos uma prioridade, principalmente nesse período intermediário antes que um sistema final seja desenvolvido e

implementado — um período que pode durar alguns anos até a conclusão. Acesso razoável a essas informações é importante porque as autoridades públicas usam essas informações para investigar crimes, promover a segurança cibernética e proteger o público. Enfatizamos que já parece haver um consenso generalizado sobre as informações que devem ser fornecidas aos solicitantes. Consequentemente, recomendamos fortemente que a Diretoria oriente a Organização ICANN a assumir um papel atuante para direcionar a adoção de um formulário padrão com base na Recomendação 3 da Fase 2 do EPDP e no trabalho do Grupo de Partes Interessadas de Registradores, para que seja usado por solicitantes de acesso a dados de registro de nomes de domínio não públicos.”

Kavouss, isso reflete a sua posição? Ainda precisamos alterar o texto...

KAVOUSS ARASTEH:

Eu li o terceiro parágrafo. Antes de mais nada, não tenho problema com isso, exceto, na terceira linha de baixo, eu gostaria de substituir a palavra “direcionar” (nota: no texto original, a palavra mencionada é “shepherd”) para outra coisa, porque “direcionar” é muito coloquial. [inaudível] em francês. Não. Eu gostaria de mudar isso.

Mas temos quase duas coisas diferentes. Uma é o acesso e a outra é o formulário. Então, eu gostaria de separar o formulário no segundo parágrafo, porque, no segundo parágrafo, mencionamos que o formulário deve ser preparado, e a Diretoria da ICANN diz que eles não podem obrigar. Então, acrescentamos isso: “Certo, vocês não podem

obrigar, mas façam todo esforço possível para que o formulário seja preparado.”

Então, acho que o lugar mais apropriado para essa questão do formulário é no segundo parágrafo. Se vocês quiserem enfatizar isso no terceiro parágrafo, não tenho problema com isso. Mas eu sugiro ao Chris e aos outros que talvez o segundo parágrafo seria o melhor lugar porque estamos nos referindo diretamente [inaudível], especialmente ao formulário, em vez de ao acesso e ao formulário. Então, estamos falando sobre o formulário. Vamos deixar o acesso e o formulário separados. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Chris, algum comentário?

CHRIS LEWIS-EVANS: Sim. Acho que vou pensar sobre isso.

MANAL ISMAIL: Claro. Eu não quero...

CHRIS LEWIS-EVANS: Com outras pessoas que ajudaram a escrever isso.

MANAL ISMAIL: É justo. Então, vamos deixar assim por enquanto, e mais tarde voltaremos ao texto. Olivier, por favor, pode falar.

OLIVIER CUBAHIRO: Obrigado, Manal. Só um pequeno comentário. No terceiro parágrafo, mencionamos acesso razoável a autoridades públicas, mas acho que também é importante ter um acesso razoável a entidades públicas e privadas [inaudível] metas de política pública, como, por exemplo, entidades envolvidas na proteção de direitos. Então, não é exatamente algo que possamos colocar no texto dessa forma, mas acho que não é apenas o acesso para autoridades públicas. Também tem o acesso para [titulares de IPRs], por exemplo. Talvez possamos acrescentar uma referência a isso.

MANAL ISMAIL: Ok. Temos um marcador aqui com uma sugestão do Fabien de outras entidades privadas relevantes, se isso servir. Caso contrário, novamente, vamos pensar a respeito e sugerir um texto mais concreto.

Vejo que Paul levantou a mão.

PAUL BLAKER: Obrigado. Obrigado a quem redigiu esse texto. Na nossa opinião, está muito bom. Eu só queria fazer um comentário editorial. Talvez não devemos estar usando a palavra “nós”. Então, não seria “Nós enfatizamos” ou “Nós ressaltamos”. Deveria ser o GAC... “O GAC enfatizou”, “o GAC ressaltou”... porque [inaudível] nas reuniões do GAC. Então, se pudermos mudar o “nós” para “o GAC” e talvez usar o passado em alguns lugares, acho que ficaria melhor. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Paul. Sim, eu concordo. É um aprimoramento. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: No texto que enviei ao Fabien, também, quando os pronomes ou adjetivos se referem a “nós”, eu disse a mesma coisa que o Paul, de que devemos evitar usar isso porque não sabemos a quem “nós” se refere. Até mesmo a Diretoria da ICANN não deveria dizer “Nós fazemos isso”, e assim por diante. Se o GAC diz uma coisa, é o “GAC que diz”. Então, devemos evitar essa origem com pronomes pessoais em qualquer texto. Eu sugiro que retiremos o “nós”. Acho que o Chris Disspain mencionou que o “nós” significa [inaudível]. Então, não sei a que “nós” estamos falando. Estamos falando sobre “nós” enquanto o GAC ou “nós” enquanto a Diretoria da ICANN? Porque ele disse “nós” significa ICANN. “Nós podemos colaborar ou nós podemos [inaudível]”. Então, precisamos dizer a quem [inaudível] “nós” se refere. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Anotado. Sempre que “nós” se referir ao GAC, vamos substituí-lo por “o GAC”, como você e Paul sugeriram. Obrigada.

Temos mais alguma coisa para ler rapidamente? Temos algum texto sobre a Linha de Trabalho 2? Vamos manter esta parte.

FABIEN BETREMIEUX: Não sabemos de nenhum texto disponível no momento [inaudível].

MANAL ISMAIL: [Inaudível] concordou em algum momento que já temos o tópico na nossa conversa com a Diretoria, mas, talvez, possamos esclarecer se ela concorda com o que já colocamos aqui na reunião conjunta com a Diretoria ou se ela gostaria de enviar algum texto. Mas, por enquanto, eu entendi que ela concordou em remover isso. Mas vou verificar.

E ela está digitando no bate-papo que, sim, ela concorda em excluir esta parte. Obrigada, [Swada] pela sua flexibilidade e compreensão.

Podemos voltar ao .org?

FABIEN BETREMIEUX: Manal, o tópico que eu queria mencionar que incluímos no final deste documento do Google [é] o texto da carta que foi discutida na lista de e-mails entre vários redatores. Estamos usando este documento do Google apenas para ajudar a redigir essa carta. Então, talvez Benedetta possa rolar até o final do documento. Eu só quero garantir que isso esteja claro, que estamos fazendo isso para ajudar com a redação da carta e não deve ser [comunicado]. Eu só quero garantir que isso seja visto. Vou deixar você decidir, Manal, se você quer começar aqui ou voltar para o texto que foi inicialmente discutido, conforme proposto pela França na Seção 5.

MANAL ISMAIL: Não, não. Podemos certamente começar por aqui. Obrigada pelo trabalho que vocês fizeram durante o intervalo. Então, vamos começar aqui.

FABIEN BETREMIEUX: Manal, se me permite, tentei refletir o status da discussão. [Inaudível] [e-mail], mas já que havia algumas ramificações diferentes na discussão, talvez eu não tenha capturado tudo. Então, por favor, avisem se esse for o caso, se algumas edições que acordamos entre os redatores não foram refletidas aqui. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Fabien. Kavouss, essa mão é nova?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, é uma nova mão. Acho que o parágrafo 3, que foi alterado pelo Olivier [inaudível] e outras entidades privadas relevantes. Ele insiste em mencionar privadas? Porque, quando dizemos “outras entidades relevantes”, isso inclui as privadas. Então, não estou me opondo, mas existe realmente a necessidade de dizer “outras entidades privadas relevantes”? Isso significa que podem existir outras entidades privadas não relevantes. Então, precisamos manter a palavra “privadas”? Depois, voltamos para [inaudível]. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Faz sentido, Kavouss. Olivier, por favor, pode falar.

OLIVIER CUBAHIRO: Acho que precisamos trabalhar um pouco nesse texto. Acho que tivemos em um comunicado anterior do GAC uma referência a não apenas autoridades públicas ter acesso, mas também outras entidades... por exemplo, entidades de proteção à propriedade intelectual. Esse texto não é meu. Talvez possamos trabalhar nisso um pouco mais tarde.

MANAL ISMAIL: Claro. Então, é só um marcador por enquanto. Concordamos que vamos voltar a esse texto na nossa segunda conversa.

Sobre a carta do .org, ela diz: “Prezado Maarten, para dar seguimento às nossas conversas até o momento sobre a questão do .org, tanto por escrito quando na nossa reunião conjunta do GAC e da Diretoria no ICANN67, vou compartilhar as seguintes considerações com você.

Primeiro ponto: Nós agradecemos à Diretoria da ICANN por analisar cuidadosamente a transação e considerá-la tendo em vista o interesse público global, inclusive os interesses da comunidade do domínio .org.

Segundo ponto: Nós parabenizamos e incentivamos a Diretoria a continuar conversando com a comunidade da ICANN de maneira significativa para garantir que as opiniões da comunidade e da comunidade do domínio .org sejam devidamente consideradas.

Terceiro ponto: Nós elogiamos as recentes medidas de transparência adotadas pela ICANN e pelo PIR para merecer a confiança de toda a comunidade da Internet por meio de diálogos públicos e outros recursos. Com relação a isso, manifestamos nossa esperança de que proteções claras e executáveis sejam colocadas em vigor para proteger o interesse público e o interesse da comunidade do domínio .org. Vejo um texto entre colchetes: tendo por base os requisitos de 2002 impostos ao operador do domínio .org. Com relação a isso, muitos membros do GAC manifestaram a opinião de que a independência e a força do conselho de administração sugerido exige uma atenção especial.

O quarto e último ponto diz: Por fim, reconhecemos a garantia que vocês manifestaram na reunião de que todas as opções permanecem em aberto e que a Diretoria considerará o interesse público na sua tomada de decisões.

Vocês têm algum comentário sobre o primeiro ponto?

Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Muito obrigado, [inaudível]. Acho que, no primeiro ponto... precisamos dizer, antes de mais nada... tiramos o “nós”, e assim por diante, porque vocês assinaram a carta em nome do GAC e [inaudível] o GAC. Mas não acho que devemos agradecer à ICANN por analisar cuidadosamente. Não sei se eles vão ser cuidadosos ou não. Podemos dizer que agradecemos à Diretoria da ICANN por analisar a

transação, mas não dizer que eles estão sendo cuidadosos ou não. Então, o GAC agradece ou agradece imensamente à Diretoria da ICANN por analisar a transação. Então, tiramos o “nós” e colocamos “O GAC” e também [inaudível] no primeiro parágrafo para dizer: “O GAC agradece (ou agradece imensamente) à Diretoria da ICANN por analisar (ou estar analisando) a transação”. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Entendo o que quer dizer, mas talvez possamos pensar em algo diferente. Mas, de novo, vamos pensar a respeito disso. Mas entendo o que você quer dizer. Não devemos qualificar a análise como sendo cuidadosa, já que não fazemos parte dela, a menos que eles já tenham dito que estão sendo cuidadosos. Podemos citá-los então. Então, vamos pensar a respeito.

Algum comentário sobre o segundo ponto? Novamente, depois de removermos o “nós” e substituí-lo por “o GAC”.

Lina, por favor, pode falar. Lituânia.

LINA RAINIENE:

Obrigada, Manal. Acabei de escrever no bate-papo. Perdão, esqueci de mencionar isso. É um comentário. Basicamente é uma sugestão de colocar o texto, na verdade, retirado quando estávamos [inaudível] no texto. Então, no segundo ponto, só garantirmos a possibilidade de haver uma extensão. Inserir, após a frase “de maneira significativa”, “usando todo o tempo necessário”. Coloquei essa parte no bate-papo. Então, ficaria: “O GAC parabeniza e incentiva a Diretoria a continuar

conversando com a comunidade da ICANN de maneira significativa usando todo o tempo necessário”. E depois o texto segue como está. Isso é tudo.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Lina. Vejo que Kavouss levantou a mão. Kavouss, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Não sei se... no segundo parágrafo, dizemos: “O GAC parabeniza” [inaudível] Maarten ou o GAC parabeniza a Diretoria da ICANN. Então, acho que talvez precisamos deixar isso um pouco mais [inaudível] não apenas parabenizando o presidente da Diretoria, mas toda a Diretoria. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Anotado. Olivier, por favor, pode falar.

OLIVIER CUBAHIRO: Obrigado, Manal. Será que podemos reforçar a ideia de que a Diretoria poderia interagir particularmente com o GAC. Então, depois de “continuar conversando com a comunidade” podemos acrescentar “particularmente com o GAC”.

MANAL ISMAIL: Francamente, eu gostaria de ter isso talvez no final da frase, como um ponto independente, porque, acho que se colocarmos ali, pode

parecer que estamos excluindo o resto da comunidade... não excluindo, mas dando uma certa prioridade para o GAC em vez do resto da comunidade. Então, entendo o que quer dizer. Concordo em pedir para a Diretoria conversar com o GAC. Estou apenas tentando ver como poderíamos colocar isso.

OLIVIER CUBAHIRO: Posso responder?

MANAL ISMAIL: Sim, por favor.

OLIVIER CUBAHIRO: Então, tudo bem por mim. Podemos colocar isso em outro lugar. É só importante que nós, o GAC... nós estamos enviando uma carta que deixa claro que queremos que a Diretoria converse conosco e...

MANAL ISMAIL: Podemos dizer, talvez... desculpe interromper você.

OLIVIER CUBAHIRO: Tudo bem.

MANAL ISMAIL: Podemos dizer, talvez: “O GAC parabeniza e incentiva a Diretoria da ICANN a continuar conversando com o GAC e o resto da comunidade”? Isso tem o mesmo significado?

Vejo a mão do Kavouss. Essa mão é nova?

KAVOUSS ARASTEH: Estou inclinado a concordar com a sua sugestão, mas não quero dizer “particularmente o GAC”. Não queremos nos separar da comunidade, e não queremos associar mais importância [inaudível]. Muitas outras comunidades também têm as mesmas preocupações. Então, não tenho problema com “a comunidade, inclusive o GAC”. Assim, colocamos um pouco mais de ênfase no GAC, de maneira indireta, mas não em particular com o GAC. Esse é o texto que proponho, alinhado com o que você sugeriu, seja aqui ou no final, mas não dizemos “em particular”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Isso também soluciona a minha preocupação. Então, se quisermos colocar dessa forma, fico feliz em voltar ao texto original e substituir “em particular” por “inclusive”. Mas, primeiro, quero ouvir o que Vernita tem a dizer, e depois o Olivier. Vernita, por favor?

Vernita, perdão. Não estamos ouvindo você.

VERNITA HARRIS: Alô?

MANAL ISMAIL: Agora estamos ouvindo você.

VERNITA HARRIS: Ok. Obrigada. Não sei direito onde estamos, porque fizemos algumas alterações. Estou preocupada com duas coisas, analisando o texto, incluímos “incentiva a Diretoria a continuar conversando com o GAC”. Parece que isso... é estranho aqui, porque essa carta será enviada à Diretoria da ICANN, e não tenho certeza o que estamos tentando dizer.

Depois, “usando todo o tempo necessário” parece que estamos pedindo uma extensão, sem estarmos pedindo uma extensão. Então, quero sugerir que provavelmente não devemos usar esse texto. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Então, sua proposta é remover “usando todo o tempo necessário”? Ou sermos mais explícitos quanto à extensão?

VERNITA HARRIS: Olá. Não, minha proposta é excluir o texto. Na verdade, eu acho que essa frase estava clara do jeito que foi escrita antes. Agora ela está confusa, não sei ao certo o que ela diz. Então, vou esperar até que tiremos o [controle de] alterações, mas minha preocupação é com “incentiva a Diretoria da ICANN” e com “todo o tempo necessário”. Eu não acho que essas adições deixam claro. Acho que só deixam a frase mais confusa. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Então, vamos colocar “usando todo o tempo necessário” entre colchetes por enquanto até decidirmos, e vamos limpar o texto para refletir o que o Olivier e o Kavouss disseram. Então “O GAC parabeniza e incentiva a ICANN a continuar conversando com a comunidade”? Perdão: “com a comunidade da ICANN de maneira significativa”? Perdão: “inclusive o GAC”, sim. Vamos excluir “em particular” entre os colchetes. Então “continuar conversando com a comunidade da ICANN, inclusive o GAC, de maneira significativa”. E vamos colocar “usando todo o tempo necessário” entre colchetes por enquanto.

Vernita, peço que dê mais uma olhada no texto limpo. Desculpe, Olivier. Eu vi a sua mão, mas agora terminamos. Você ainda quer falar alguma coisa?

OLIVIER CUBAHIRO: Não, Manal. Para mim, acho que está boa... essa sugestão.

MANAL ISMAIL: Ok. Obrigada.

VERNITA HARRIS: Oi, Manal. Nós vamos [realmente dizer] “conversando com a comunidade da ICANN”? O GAC não faz parte da comunidade da ICANN?

MANAL ISMAIL: Sim, mas a proposta era enfatizar a conversa deles com o GAC, como o GAC.

VERNITA HARRIS: Ok. Vou pensar nisso...

MANAL ISMAIL: Vamos pensar a respeito disso. Sem pressa.

VERNITA HARRIS: Ok. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Sem pressa. Vamos continuar com as mãos para que possamos analisar o texto novamente. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Acho que, com esse parágrafo... voltando um pouco [inaudível], embora eu tenha mencionado por fora a extensão para o parágrafo no final da carta que considera uma extensão necessária para permitir que todos [inaudível] uma avaliação seja feita. Então, acho que isso precisa ficar no final.

Também não apoio muito dizer “de maneira significativa”. Acho que eles vão conversar [inaudível] com a comunidade como precisarem conversar com a comunidade. Eles nunca conversam com a

comunidade de maneira não significativa. Então, precisamos desse “de maneira significativa” ou não? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Desculpe. Eu estava com o mudo ligado. Obrigada, Kavouss. Então, temos uma proposta de excluir “de maneira significativa”. Isso é implícito.

Vejo que Fabien levantou a mão, então, Fabien, por favor.

FABIEN BETREMIEUX: Eu só queria entender. Eu entendo que o Jorge possa ver o texto de maneira diferente do que nós refletimos com base nas comunicações por e-mail, então, ficarei feliz de fazer as correções necessários, se o que estamos mostrando não é o que deveria ser mostrado. Então, é só isso que eu gostaria de ressaltar: garantir que a discussão sobre o texto seja o que foi acordado por todos os redatores.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Fabien, por ressaltar isso. Então, Jorge, esse é o texto certo que devemos estar discutindo?

JORGE CANCIO: Olá. Estão me ouvindo bem?

MANAL ISMAIL: Sim, agora estamos ouvindo você.

JORGE CANCIO: Muito obrigado pela oportunidade de falar. Na verdade, existem algumas diferenças pequenas no texto que enviei à lista do GAC, que é apenas um e-mail em uma lista enorme do GAC. Mas, infelizmente, outro texto foi selecionado, e aqui as diferenças não são tão grandes. Então, quero sugerir, para não complicarmos as coisas, que continuemos trabalhando nesse texto que temos na tela. Mas quero aconselhar a equipe de suporte que, no futuro, peguem o texto enviado na lista do GAC e não outro texto preliminar de discussões internas. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Jorge, já podemos fazer um intervalo de 15 minutos. Podemos aproveitar esse intervalo para atualizar o texto ou pegar o texto final e continuarmos nossa discussão. Podemos fazer assim?

Espero que todos concordem com isso. Jorge está dizendo “Não faço objeção”. Então, não sei ao certo quais são as diferenças com o outro texto e se devemos continuar com este texto ou se precisamos trazer a outra versão. Eu só quero evitar que debatamos sobre o texto que não é...

FABIEN BETREMIEUX: Manal, posso falar?

MANAL ISMAIL: Sim, por favor, Fabien.

FABIEN BETREMIEUX: O meu entendimento pelo e-mail enviado ao GAC é que a maior parte da diferença está nas partes do texto que ainda não foram discutidas. Então, parece que podemos continuar substituindo o resto do texto e retomarmos a leitura a partir dessa parte, se o Jorge concordar. Mas esse é o meu entendimento.

MANAL ISMAIL: Está bem assim, Jorge?

“Boa ideia.” Obrigada, Fabien. Podemos colocar o texto final, os últimos pontos?

FABIEN BETREMIEUX: [É], Manal. Eu mantive o texto anterior. Só tentei garantir que tenhamos um entendimento [de] visibilidade do que eu fiz. Meu entendimento é que o Jorge pediu que considerássemos o texto que é visível/legível e não [com o controle de alterações]. É só pegarmos o texto [com o controle de alterações] de novo para que todos entendam o que alterei no texto.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Fabien. Espero que esse seja o texto certo, Jorge. O texto começa com relação a isso... é um novo ponto ou o mesmo ponto?

FABIEN BETREMIEUX: É o mesmo ponto. Isso é exatamente como mesclei o texto proposto pelo Jorge com o que temos na tela.

MANAL ISMAIL: Ok. Vou tentar ler isso de novo. “Com relação a isso, elogiamos as recentes medidas de transparência, tanto da ICANN quanto do PIR, para merecer a confiança de toda a comunidade da ICANN por meio de diálogos públicos e outros recursos.”

Depois temos o terceiro ponto. “Além disso, manifestamos nossa esperança de que proteções claras e executáveis nos compromissos de interesse público de vínculo contratual sejam colocadas em vigor para proteger o interesse público, inclusive o interesse da comunidade do domínio .org.”

O último ponto: “Por fim, reconhecemos a garantia que vocês manifestaram na nossa reunião do ICANN67 de que todas as opções permanecem em aberto e que a Diretoria considerará o interesse público na sua tomada de decisões.”

Não tenho certeza se essas mãos são novas, então, vou perguntar. Se a sua mão não for nova, retire-a. Agora podemos voltar a discutir o texto novamente. [inaudível].

Algum comentário sobre os últimos dois pontos?

KAVOUSS ARASTEH: Manal?

MANAL ISMAIL: Sim, Kavouss. Pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Se me permite, sobre o terceiro ponto, não precisamos alterar as palavras dizendo “Além disso, manifestamos nossa esperança de que”. Acho que é mais do que esperança. Podemos dizer: “Além disso, o GAC espera que”. Então, é mais do que esperança. É uma expectativa. “O GAC espera que proteções claras e executáveis nos compromissos de interesse público de vínculo contratual sejam devidamente colocadas em vigor para [proteger] [inaudível].” “O GAC espera [inaudível] espera que.”

Então, na segunda linha, após PICs, entre parênteses, sejam devidamente colocadas em vigor. Ou “de maneira oportuna” ou “devidamente” colocadas em vigor. A segunda linha do terceiro ponto... sim: “sejam devidamente colocadas em vigor”, e assim por diante, “inclusive o interesse da comunidade do domínio .org”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. França, por favor, pode falar. Estão me dizendo que minha conexão está instável, então, se minha conexão cair, vou conectar imediatamente. Desculpe. França, por favor.

VINCENT GOUILLART:

Muito obrigado, Manal. Primeiro, eu gostaria de agradecer a todos pela discussão por e-mail extremamente produtiva que tivemos e as discussões que ainda estamos tendo.

Quanto ao ponto número três, sinto muito, mas eu gostaria de sugerir incluir novamente... acho que pedi uma frase que foi excluída durante a nossa discussão por e-mail. Ela ficava no final. Houve um pouco de confusão. Então, é a frase: “tendo por base os requisitos de 2002 impostos ao operador do domínio .org” que ainda está em amarelo. Está destacada em amarelo... sim, vejo que o Fabien selecionou o trecho. Quero sugerir que isso seja incluído novamente. Eu reagi um pouco tarde demais, por isso, esse trecho não foi incluído no texto enviado pelo Jorge. Mas acho que, na França, isso é importante. Podemos ficar sem a outra frase logo depois, a que começa por “Com relação a isso” etc., mas a frase “tendo por base os requisitos de 2002 impostos ao operador do domínio .org” é importante para nós.

Nas últimas semanas, a Diretoria e seus consultores jurídicos fizeram referência a essas condições de 2002, as que resultaram na seleção do PIR como um registro .org na época. A ideia principal dessas condições é que o principal objetivo era diferenciar o .org dos TLDs destinados a fins comerciais. Então, acho que precisamos manter o texto como está agora ou deixá-lo mais explícito, dizendo que, de fato, o domínio .org precisa ser gerenciado de maneira diferente dos TLDs destinados a fins comerciais. Mas essa ideia foi usada recentemente pela Diretoria da ICANN e seus consultores jurídicos, então, achamos que não é nada revolucionário. Fazendo isso... mantendo essa frase...

estariamos apenas incentivando a Diretoria a continuar com sua postura atual. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Vincent. Então, acho que podemos começar lendo essa parte de novo antes de fazermos um intervalo. O primeiro ponto agora ficou: “O GAC agradece imensamente à Diretoria da ICANN por analisar [inaudível] a transação e considerá-la tendo em vista o interesse público global, inclusive os interesses da comunidade do domínio .org”.

Está bom assim?

Não vejo pedidos para falar. O segundo ponto. “O GAC parabeniza e incentiva a Diretoria da ICANN a continuar conversando com a comunidade da ICANN, inclusive com o GAC, para garantir que as opiniões da comunidade e da comunidade do domínio .org sejam devidamente consideradas. Com relação a isso, elogiamos as recentes medidas de transparência, tanto da ICANN quanto do PIR, para merecer a confiança de toda a comunidade da Internet por meio de diálogos públicos e outros recursos.” Então, temos uma proposta de excluir “de maneira significativa” e “usando todo o tempo necessário”.

Vejo que o Paul levantou a mão, então, Paul, pode falar, por favor.

PAUL BLAKER: Obrigado, Manal. Quero sugerir que, em vez da palavra “merecer”, usemos a palavra “conquistar”? Acho que “merecer” tem um sentido muito, muito negativo neste contexto. “Conquistar” seria melhor. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Paul. Também vejo os comentários do Jorge no bate-papo, corrigindo o “comentário” do GAC com um S e “incentiva” com um S (nota: sugestões feitas para o texto original em inglês).

No terceiro ponto, “Além disso”... vejo que a Austrália também: “+1, Paul. “Conquistar a confiança” é mais positivo.” E a Suíça também é a favor disso. Então, “Além disso, o GAC espera que proteções claras e executáveis nos compromissos de interesse público de vínculo contratual [inaudível] devidamente [inaudível] para proteger o interesse público, [inaudível] o interesse da comunidade do domínio .org”. Algum comentário?

Olivier, por favor. Comissão Europeia.

OLIVIER CUBAHIRO: Uma pequena observação, será que podemos remover o artigo “os”. Então, “Além disso, o GAC espera que proteções claras e executáveis nos PICs de vínculo contratual sejam devidamente colocadas em vigor” porque, caso contrário... talvez seja o meu inglês... parece que apoiamos o PIC atual enquanto pedirmos, em geral, proteções mais claras e executáveis para proteger os interesses públicos. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Olivier. Vernita, por favor?

VERNITA HARRIS: Oi, Manal. Agora fiquei confusa. Vamos incluir “tendo por base os requisitos de 2002”? Isso foi incluído no texto?

MANAL ISMAIL: É uma sugestão. Está entre colchetes. Foi sugerido que incluíssemos isso no texto, sim.

VERNITA HARRIS: Ok. Incluir esse texto deixa confuso, porque [inaudível] quatro modificações diferentes do contrato do registro para esse trabalho em 2006, 2008, 2013 e 2018. Então, 2002 não era um requisito. Não fazia parte do contrato. Então, estou confusa por que estamos voltando a esse texto. Podemos manter isso entre colchetes e continuar discutindo, mas acrescentar isso deixa o texto confuso. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Alguma reação a isso?

VERNITA HARRIS: Manal? Desculpe. Mais uma coisa.

MANAL ISMAIL: Sim.

VERNITA HARRIS: Isso é uma carta de você para a Diretoria, certo? Além disso, como já dissemos antes, qualquer coisa que seja parecida a um conselho nos traz preocupação. Então, talvez possamos continuar discutindo o “espera que” (o texto em [azul] que acabou de ser adicionado). Continuaremos analisando e continuaremos trabalhando com os colegas para encontrar uma solução. Mas “espera que” parece que estamos dando um conselho à Diretoria, e temos essa preocupação. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Apenas para esclarecer um ponto, o texto não é considerado um conselho, a menos que digamos que é um conselho. Então, a menos que digamos “O GAC aconselha a Diretoria a...” e, em seguida, listamos os comentários, eles não consideram isso como um conselho, ou seja, isso não acionará o Estatuto. Eles não voltam ao GAC para encontrar uma solução aceita mutuamente. Então, se é isso que você quis dizer, posso garantir que este texto não será considerado um conselho porque não mencionamos isso explicitamente. Espero que ter respondido à sua pergunta, Vernita.

Agora é o Vincent.

VINCENT GOUILLART: Obrigado, Manal. Eu gostaria de reagir à necessidade de termos uma intervenção sobre o requisito de 2002. Muito obrigado, Vernita. Acho que não fui claro o bastante há alguns minutos quando sugeri que de

alguma forma ressuscitássemos esse texto. Eu estava dizendo que, nas últimas semanas, a Diretoria e seus consultores jurídicos fizeram referência a essas condições de 2002 várias vezes nas comunicações. A ideia principal dessas condições é que, como eu disse... o principal objetivo era diferenciar o .org dos TLDs destinados a fins comerciais.

Então, acho que, mantendo essa formulação dentro da carta, não estaríamos fazendo nada revolucionário. Estaríamos apenas incentivando a Diretoria a continuar com sua postura atual e as ideias que defende no momento. Para nós, na França, parece que a Diretoria está pronta para usar esses requisitos de 2002 como critérios relevantes na sua decisão. Sei que já houve várias modificações no contrato de registro, mas, de acordo com o que podemos ler e ouvir da própria Diretoria, parece que esses requisitos de 2002... as condições que foram definidas na época... ainda são consideradas relevantes para a avaliação das transações pela Diretoria. Então, é por isso que achamos que não é nada revolucionário. É apenas consistente com o atual pensamento da Diretoria. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Vincent. Estão me dizendo que existem reclamações sobre a latência da minha conexão, então, eles precisam ligar para mim. Então, vou pedir para o Kavouss falar e, depois, podemos fazer um intervalo de 15 minutos, e voltamos na hora. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, Manal. Não entendo por que as palavras “espera que” preocupa algumas pessoas. Isso significa que estamos conversando sobre nossas opiniões/nossa perspectiva/acreditamos que elas sejam executáveis e assim por diante... [inaudível]. O que tem de errado nisso? Se quiser melhorar essa parte, começar do zero, não tenho problema com isso. Não dizer nada. Não dar nenhuma opinião sobre a questão. Deixar como está e assim por diante. Então, não entendo que, desde o início, alguém se opõe a tudo... se opõe ao conselho do GAC, se opõe a isso e não se opõe ao termo “expectativa”. Não podemos esperar? O que tem de errado em ter expectativa? “Esperamos que.” Certo, substitua “espera que” por “o GAC acredita que elas precisam ser executáveis”. O que tem de errado nisso? Não entendo as pessoas usarem da sua autoridade para se opor a qualquer coisa, a tudo. Isso não parece ser [inaudível].

Então, Manal, decida: ou não dizemos nada ou dizemos alguma coisa... eu sei, Manal, você é uma pessoa muito cautelosa. Mas, por favor, eu peço que você seja firme. Não entendo isso. Tenho o mesmo direito que os outros. Então, não concordo em excluir “espera que”. Isso é o mínimo. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Acho que a principal preocupação é que isso seria interpretado como um conselho do GAC. Eu tentei explicar que usar as palavras “espera que” não necessariamente significa que estamos propondo um conselho, e isso não conta como um conselho, a menos

que deixemos implicitamente claro. Espero que isso esclareça a questão.

Infelizmente, preciso que liguem para mim para que todos possam me ouvir melhor. Sei que já estamos discutindo há muito tempo. Vou pedir a todos para fazer um intervalo para relaxar e recarregar. Podemos voltar quando fechar a hora cheia, por favor. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Alô?

Alô?

[DEREK] : Olá. Estamos aqui.

GULTEN TEPE: Olá. Aqui é Gulden falando.

MANAL ISMAIL: Estão me ouvindo?

GULTEN TEPE: Sim, estamos ouvindo você. Manal, é você?

MANAL ISMAIL: [inaudível]

GULTEN TEPE: Olá a todos. Aqui é Gulten falando. Retomaremos a discussão em breve. Manal, você está na linha?

MANAL ISMAIL: Sim, Gulten. Estão me ouvindo?

GULTEN TEPE: Sim, estou ouvindo você. Posso pedir para a equipe técnica começar a gravar?

MANAL ISMAIL: Infelizmente, estou conversando com você pelo Zoom de novo, porque, com o áudio, eu só escuto ruídos. Não consigo ouvir você com o áudio.

GULTEN TEPE: Certo. Você gostaria de testar de novo?

MANAL ISMAIL: Já testei. Só escuto você pelo Zoom. Não consigo escutar pelo dispositivo móvel.

GULTEN TEPE: Ok.

MANAL ISMAIL: É muito estranho. Eu mal ouvia o operador, e agora eles me transferiram para a chamada. Depois, não ouvi mais nada a não ser ruídos.

GULTEN TEPE: Certo, Manal... Muito obrigado por...

MANAL ISMAIL: Vamos testar de novo amanhã. Eu vou... e a chamada caiu. Ok. Vamos começar.

GULTEN TEPE: Ok. Desculpe.

MANAL ISMAIL: Tudo bem. Podem iniciar a gravação, por favor?

[DEREK] : Estamos gravando.

GULTEN TEPE: Obrigado, [Derek]. Manal, é com você.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Gulden. Sejam todos bem-vindos de volta. Temos mais algumas horas para terminar nossas discussões do comunicado.

Tentaremos fazer um intervalo no meio mais uma vez. Mas, por enquanto, vamos continuar de onde paramos.

Vernita, deixe-me apenas verificar se estamos em sintonia quanto à questão do conselho. Então, seja qual for o texto, ele não é um conselho, já que não dissemos que era explicitamente. Esse foi um ponto de confusão para a Diretoria. Às vezes eles não entendiam o que era um conselho e o que não era, e, depois disso, concordamos em dizer explicitamente sempre que fosse um conselho. Então, espero que isso seja esclarecedor.

Vejo algumas mãos no bate-papo. Desculpe. Vejo algumas mãos erguidas. São mãos antigas ou novas?

Se forem novas mãos, tenho a Vernita e depois o Kavouss.

VERNITA HARRIS:

Obrigada, Manal. Sobre o ponto número três, onde temos os colchetes e “espera que”, obrigada pela sua explicação. Ajudou bastante. Podemos tirar isso.

Quanto aos colchetes em “tendo por base os requisitos de 2002 do domínio .org” acho que vou precisar de mais tempo porque, novamente, eu cuido de contratos, e, para mim, isso é inconsistente com a forma que os contratos... os contratos têm um início e um fim. Eu entendo que em 2002 tivemos um processo de consulta. Basicamente, é semelhante ao processo que temos nos EUA. Então, eu só quero ter certeza. Acho que não estamos usando essa frase da maneira correta. E isso é preocupante para nós.

No ponto número dois, sobre “usando todo o tempo necessário”, se vocês se lembrarem, [nós] não apoiamos isso. Então, gostaríamos que isso fosse retirado. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Vernita. Vejo que Fabien ou Benedetta... não tenho certeza... já removeu os colchetes de “espera que”. Obrigada por isso. E vamos excluir “usando todo o tempo necessário”.

Alguma objeção a isso?

E você diz que precisa de mais tempo para pensar sobre os requisitos de 2002, então, vamos continuar e voltar a isso no final.

Kavouss, pode falar.

Kavouss, você está falando?

Desculpe, Kavouss. Não estamos ouvindo você. O problema é só comigo?

[GULTEN TEPE]:

Não, Manal. Na verdade, não é com você. Kavouss, você consegue nos ouvir?

MANAL ISMAIL:

Enquanto isso, enquanto tentamos contato novamente com o Kavouss, temos mais alguma coisa, além do texto entre colchetes que diz “tendo por base os requisitos de 2002 impostos ao operador do domínio .org”? Existe mais alguma coisa que precisemos discutir?

Vou fazer mais uma leitura sobre o .org. Acho que podemos tirar o colchetes em “imensamente”. “O GAC agradece imensamente à Diretoria da ICANN por analisar a transação e considerá-la tendo em vista o interesse público global, inclusive os interesses da comunidade do domínio .org”.

Vernita, essa mão é nova?

VERNITA HARRIS: Quero ter certeza de que entendi corretamente, no ponto número três, os colchetes ainda estão em “tendo por base os requisitos de 2002”. Certo?

MANAL ISMAIL: Sim. Certo.

VERNITA HARRIS: Ok. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Algum comentário sobre o ponto número um?

Agora passamos para o ponto número dois: “O GAC parabeniza e incentiva a Diretoria da ICANN a continuar conversando com a comunidade da ICANN, inclusive com o GAC, para garantir que as opiniões da comunidade e da comunidade do domínio .org sejam devidamente consideradas. Com relação a isso, elogiamos as recentes medidas de transparência adotadas pela ICANN e pelo PIR para

conquistar a confiança de toda a comunidade da Internet por meio de diálogos públicos e outros recursos.” Então, vamos excluir “usando todo o tempo necessário” e vamos excluir “de maneira significativa”.

Alguma objeção?

Fabien?

FABIEN BETREMIEUX: Obviamente, não faço objeção. Só quero um esclarecimento sobre o processo. Depois que você ler esses dois pontos, parece que não teremos mais objeções. Posso [validar] as alterações agora?

MANAL ISMAIL: Espero que sim. Algum comentário final? Estamos limpando o texto dos pontos um e dois.

Ok. Então, vamos limpá-lo e aceitar as alterações para que esteja claro para todos. Obrigada, Fabien.

Desculpem. Só estou esperando a versão final do texto dos dois pontos.

FABIEN BETREMIEUX: Parece que estamos com um pequeno atraso, mas acho que está quase pronto.

MANAL ISMAIL: Ok.

FABIEN BETREMIEUX: [inaudível]

MANAL ISMAIL: Excelente. Então, o terceiro ponto: “Além disso, o GAC espera que proteções claras e executáveis nos PICs (Public Interest Commitments, Compromissos de Interesse Público) de vínculo contratual sejam devidamente colocadas em vigor para proteger o interesse público, inclusive o interesse da comunidade do domínio .org.” Acho que todos concordaram com esse texto. Ainda temos texto entre colchetes: tendo por base os requisitos de 2002 impostos ao operador do domínio .org.

Kavouss? Fabien, acho que é uma mão antiga, certo? Então, Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigada, Manal. Não tenho problema para excluir nem para manter isso, mas, talvez para satisfazer àqueles que têm, podemos dizer “[opiniões] considerar os requisitos de 2002”, ou “revisão [com relação] tendo por base os requisitos de 2002”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss, por tentar nos ajudar. Isso mantém o que você disse, Vincent, e resolve a sua preocupação, Vernita?

Vernita, por favor?

VERNITA HARRIS:

Oi, Manal. Na verdade, não. Agradeço a todos por tentarem achar uma solução para nossas preocupações. Na verdade, isso não as resolve. O problema que temos é que, em 2002, havia um processo de consulta para o registro .org. Com base nesse processo de consulta, os compromissos eram colocados no contrato de registro. O que vejo aqui é que estamos voltando ao processo de consulta. Os contratos têm um começo e um fim. Então, é difícil para mim... eu cuido de contratos. Esse texto não faz sentido. Então, não posso aceitá-lo. Estaremos voltando ao passado para analisar um processo de consulta, e depois vamos pedir a eles para fazerem parte de um processo de revisão para um PIC. Isso não faz sentido.

Isso é consistente com o que a NTIA fez em 2012, quando disponibilizamos para comentários o contrato de funções da IANA. Fizemos duas consultas, e dessas consultas, [inaudível] [colocamos] esses comentários no novo contrato. Então, isso é inconsistente, é por isso que é difícil para nós. Então, gostaríamos que isso fosse retirado. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Vernita, pelo esclarecimento. Enquanto isso, enquanto aguardamos ouvir outras pessoas, talvez possamos passar para o ponto quatro. Ele diz: “Por fim, o GAC reconhece a garantia que a Diretoria da ICANN manifestou na nossa reunião do ICANN67 de que

todas as opções permanecem em aberto e que a Diretoria considerará o interesse público na sua tomada de decisões.”

Comentários sobre isso?

Vernita, essa mão é nova?

VERNITA HARRIS: Não, eu me esqueci de tirar. Desculpem.

MANAL ISMAIL: Sem problema. Tenho o Kavouss e depois o Paul, mas acho que, considerando as outras alterações, talvez possamos mudar “nossa reunião” para “a reunião do GAC com a Diretoria”, ou algo assim.

KAVOUSS ARASTEH: A reunião do GAC com a Diretoria.

MANAL ISMAIL: Ok. Kavouss, por favor, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpe por isso, Manal. Tive a mesma ideia que você. Colocar em vez disso “na nossa reunião da Diretoria com o GAC” ou “reunião do GAC e da Diretoria”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss, por ajudar. Mais algum comentário, ou podemos passar para o Paul?

Paul, por favor. Reino Unido.

PAUL BLAKER: Obrigado, Manal. Acho que, neste momento, é correto dizermos “você” em vez de “a Diretoria da ICANN”, porque, na verdade, foi o Maarten que deu essa garantia, e não toda a Diretoria. Então, eu sugiro apenas excluir “a Diretoria da ICANN” e manter “você”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Paul. Alguma objeção a isso? Então, vamos manter “você”.
Jorge, pode falar.

JORGE CANCIO: Muito obrigado, Manal. Olá a todos. Eu gostaria de voltar ao ponto três, se for possível.

MANAL ISMAIL: Claro. Você pode esperar apenas alguns instantes para vermos se há mais comentários sobre o ponto quatro? Podemos aceitar as alterações agora? Alguma mão para o ponto quatro?

Caso contrário, então... sim. Obrigado, Fabien, por limpar o texto. Pode falar, Jorge.

JORGE CANCIO: Muito obrigado, Manal. Considerando que essa é aparentemente a última parte da carta, podemos encontrar um meio-termo para a França e os outros membros e para os EUA: se, em vez de “tendo por base os requisitos de 2002”, que nos leva aos problemas mencionados por Vernita, colocássemos algo mais generalizado, como “tendo por base os requisitos anteriores impostos ao operador do domínio .org”. Assim, evitaríamos fazer uma referência específica a algo que está muito no passado. Mas fazemos uma referência que inclui os requisitos de 2002 e os requisitos subsequentes que, de certa forma, formam uma [inaudível] ou uma disputa de expectativas para requisitos para o operador do .org. Então, essa é minha sugestão de meio-termo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Jorge. Vejo que você também digitou isso no bate-papo. Desculpe por não ver seu comentário no bate-papo.

Alguma reação a isso?

Vejo a mão do Kavouss. É uma nova mão, eu acho. Kavouss, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Não faço objeção a “requisitos anteriores” [inaudível] eu concordo. Então, vamos ver se todos concordam com isso. Caso contrário, vou voltar a pedir a palavra. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Anotado. Paul, essa mão é antiga?

PAUL BLAKER: Sim. Desculpe.

MANAL ISMAIL: Tudo bem. Novamente, alguma reação à sugestão de meio-termo do Jorge, Vernita? Vincent?

VERNITA HARRIS: Obrigado, Manal. Novamente, estou em suas mãos. Estou tentando entender quais são esses requisitos anteriores. É o atual contrato de RA? Estamos falando de quais requisitos aqui? Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Vamos perguntar para a Vernita se ela tem um problema com o termo “anteriores” ou se tem um problema com o termo “requisitos”. Se ela tiver um problema com o termo “anteriores” antes de “requisitos”, sugiro que retiremos “anteriores”, porque um requisito é um requisito. Mesmo que não estejamos nos referindo a uma data específica como o requisito, ainda será um requisito. Então, vamos perguntar a ela qual é o problema: o termo “anteriores” ou o termo “requisitos”. Acho

que “requisitos” é algo mais neutro [inaudível]. Mas, se excluirmos “anteriores”, não perderemos nada. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Então, temos a proposta de excluir “anteriores”, se isso mantiver o significado, Jorge, e resolve as preocupações da Vernita (as preocupações dos EUA).

VERNITA HARRIS:

Oi, Manal. Novamente, antes, era “tendo por base os requisitos de 2002 impostos ao operador do domínio .org” e agora estamos acrescentando “requisitos anteriores impostos ao operador do domínio .org”. Eu gostaria de entender que requisitos são esses. Ninguém me explicou quais são eles. Meu entendimento é que o RA (Registry Agreement, Contrato de Registro) tem os requisitos para .org. Então, estamos falando de algo diferente? Estamos colocando uma camada sobre o contrato de RA? Se alguém puder me ajudar a entender sobre o que estamos falando aqui, isso seria ótimo. Mas, agora, não posso concordar com algo que não entendo, que não sei do que estamos falando. Desculpem. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Vernita. Temos uma proposta no bate-papo de Paul, do Reino Unido: “E que tal: considerando a longa reputação do operador do domínio .org”? Então, temos uma sugestão de excluir os requisitos e deixar “considerando a longa reputação do operador do domínio .org”. Essa é outra proposta.

Vejo o Vincent e depois o Kavouss. Vincent, por favor.

Desculpe. Não estamos ouvindo você, Vincent. Talvez seu microfone esteja desativado.

VINCENT GOUILLART: Alô?

MANAL ISMAIL: Sim, agora estamos ouvindo você.

VINCENT GOUILLART: Certo, ótimo. Desculpem por isso. Vernita, eu queria deixar bastante claro. Perdão, se não consegui fazer isso antes. Para nós, na França, se realmente quisermos expressar o que entendemos por esses requisitos de 2002 para o operador de .org... acho que não somos apenas nós que entendemos assim... significa que o domínio .org precisa ser gerenciado de maneira que seja diferenciada de outros TLDs e alguns TLDs destinados a fins comerciais. Acreditamos que essa era a filosofia que embasou a transição do status do registro .org para PIR em 2002. Acreditamos [que esse] critério ainda é muito importante hoje. Então, é isso que queremos dizer com isso.

Voltando à formulação dentro [da nossa] carta, de certa forma, eu gosto da frase “tendo por base”. Acho que a proposta do Paul pode ser interessante porque, se dissermos “tendo por base”, não significa que exigimos que a Diretoria da ICANN diga “uma transação de acordo com os requisitos de 2002”. Significa que preciso ter isso por base,

esses objetivos gerais, tê-los em mente. Não estamos exigindo que os critérios de 2002 ainda sejam aplicados como foram naquela época. Acreditamos que a Diretoria tem dito exatamente a mesma coisa nas últimas semanas... ou seus consultores jurídicos... mas, lembrando que os requisitos de 2002 ainda têm um papel importante, não necessariamente em si, mas tendo-os como base... ou seja, eles não usam “tendo por base”, mas acho que isso expressa bem o que a Diretoria tem em mente.

Então, eu sou a favor de mantermos “tendo por base”. Desculpe, Kavouss. Prefiro isso à sua proposta: “considerando devidamente”. Então, espero que eu esteja sendo claro. Espero ter esclarecido o que quis dizer quando mencionei os requisitos de 2002. Acho que nós [inaudível] nossa chance de chegarmos a um acordo se mantivermos as palavras “tendo por base”. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Vincent. Podemos digitar o texto proposto pelo Reino Unido no comunicado? Talvez possamos excluir “considerando devidamente” por enquanto. Estou apenas tentando limpar o texto para todos entenderem melhor.

Jorge fez uma sugestão de substituir “operador” por “registro”, novamente, se todos estiverem de acordo.

Vejo a mão da Vernita e a mão do Kavouss. Vernita, por favor?

VERNITA HARRIS: Ainda estou pensando. Desculpe. Eu só [mantive] minha mão levantada. Vou retirá-la. Ainda estou analisando o texto. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Sem pressa. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Estou tentando achar um acordo para todos. Não tenho problema com nenhuma dessas opções, mas, talvez, algo um pouco mais forte do que “tendo por base”, uma palavra mais forte do que “requisito”? Não poderíamos dizer “considerando devidamente a prática atual”? “Prática” é menos do que “requisito” e mais do que “tendo por base”. Então, não poderíamos dizer “prática”... ou “práticas anteriores” ou “práticas atuais”? Talvez isso funcione. Novamente, não tenho problema com nenhuma das opções, mas quero acertar isso o quanto antes para passarmos ao primeiro parágrafo da introdução. Mas precisamos fazer alguma coisa, excluir ou tirar os adjetivos pessoais ou muitas coisas nesse parágrafo inicial de duas linhas. Vou deixar isso com vocês. Mas poderíamos usar “prática atual” ou “práticas anteriores”? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Agora temos o texto na tela, e nossos colegas estão pensando numa solução. Enquanto isso, vamos passar para o parágrafo inicial, se você tiver algum comentário, Kavouss. O parágrafo diz: “Para dar seguimento às nossas...”

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Sobre o parágrafo inicial, colocamos “Para dar seguimento às nossas”, em vez de “nossas conversas até o momento”. É uma continuação às conversas/reunião do GAC e da Diretoria da ICANN. Então, no que diz respeito [inaudível] a ICANN, e assim por diante. Depois [inaudível], “em nome do GAC”, porque, no final, vocês vão assinar isso e não é apenas usando “em nome do GAC”. “Vou compartilhar em nome do GAC” ou “Vou, em nome do GAC, compartilhar isso”. É apenas uma pequena sugestão. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Kavouss. Ótimas sugestões. Alguém está pronto para comentar sobre o texto entre colchetes, ou podemos analisar outras partes do comunicado e voltar a isso depois?

Vejo o Jorge no bate-papo: “Permitam-me compartilhar”, em vez de “Vou compartilhar”. Podemos alterar isso, por favor? Obrigada, Fabien.

Vejo que Olivier levantou a mão, então, Olivier, por favor.

OLIVIER CUBAHIRO: Obrigado, Manal. Estão me ouvindo?

MANAL ISMAIL: Sim, Olivier.

OLIVIER CUBAHIRO:

Ok. Eu só queria esclarecer essa ideia dos requisitos do operador do .org. Eu li a carta dos consultores jurídicos da ICANN que Vincent mencionou... a carta enviada em fevereiro. Está na página de correspondências da ICANN. Ela realmente diz... eu li aqui... “O operador de .org deveria promover a operação do registro de maneira responsiva às necessidades, preocupações e opiniões da comunidade de usuários não comerciais da Internet”. Mais adiante, ela diz: “A inscrição do PIR se comprometeu inicialmente a instituir um mecanismo para promover a operação do registro de maneira responsiva às necessidades, preocupações e opiniões da comunidade de usuários não comerciais da Internet”. Então, essa é a origem.

Em termos de gestão contratual, que é algo com o qual trabalho, normalmente a inscrição, quando fazemos uma verificação se alguém está qualificado, isso se torna parte do contrato. Então, o PIR em 2002 se comprometeu em instituir um mecanismo... como eu disse, não vou ler de novo... no final, para proteger a comunidade de usuários não comerciais da Internet. Acho que esse é o ponto de partida. Então, não sei se hoje isso ainda faz parte do contrato, mas, normalmente, uma inscrição [para] verificar uma parte do contrato.

Provavelmente existe um vínculo contratual com esse compromisso do PIR de proteger os interesses da comunidade de usuários não comerciais. Eu acho que era isso que estávamos nos referindo antes.

Dito isso, acho que a proposta do Paul é muito boa... a ideia de mencionar a longa reputação, embora eu ache que o certo seria dizer “compromisso”... do registro .org. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Olivier. Vincent?

VINCENT GOUILLART: Obrigado, Manal. Eu gostaria de agradecer ao Olivier por essa intervenção oportuna, principalmente sobre as questões contratuais.

Eu gostaria de voltar ao termo “tendo por base” que temos falado aqui, porque acho que é muito importante e é um conceito muito importante que estamos lidando aqui. Acho que o que está em jogo na venda do PIR é exatamente a base, a essência, que precisamos proteger. Já falamos muito sobre interesse público e sobre o interesse da comunidade do .org, então, isso precisa ser algo absolutamente crucial. Mas não podemos nos esquecer da essência que o .org adquiriu durante sua existência.

Na França, achamos que existe uma existe uma essência com a qual o .org é gerenciado e que não deve ser perdida após a transação, após a venda do PIR. Acreditamos que a Diretoria da ICANN entendeu isso [filosoficamente]. É por isso que somos a favor... fortemente a favor... de manter as palavras “tendo por base” e incentivar a transação a ser avaliada de acordo com essa base ou essência. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Vincent. Vernita, por favor, pode falar.

VERNITA HARRIS:

Oi, Manal. Acho que essa discussão foi muito produtiva. Acho que o Paul fez uma sugestão há alguns minutos que podemos aceitar: “considerando a longa reputação do operador do registro .org”. Acho que isso reflete o que acreditamos estar sendo discutido aqui. Espero que isso reflita o ponto de vista da França também. Então, podemos aceitar “considerando a longa reputação do operador do registro .org”. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Vernita, pela sua flexibilidade. Todos estão de acordo? França, Suíça, Irã, Comissão Europeia? Alguém quer falar alguma coisa?

Kavouss, essa mão é nova?

Então, acho que estamos de acordo. Podemos aceitar o texto. Não vejo objeções agora. Então, ele diz “considerando a longa reputação do operador do registro .org”. Obrigada a todos pela sua flexibilidade e àqueles que digitaram para ajudar. Acho que... sim, obrigada por excluir o resto do texto também. Agora temos o texto para a carta. Ótimo. Obrigada a todos.

Podemos limpar o primeiro parágrafo também? Este é o texto para a carta. Vamos usar o mesmo na Seção 4 do comunicado?

Vejo algumas mãos levantadas. Não tenho certeza... Kavouss, essa mão é nova?

Caso contrário, então, Vernita, essa mão é nova?

Então, vamos diretamente para o Olivier.

OLIVIER CUBAHIRO: Obrigado, Manal. Quanto à carta, poderíamos ter uma última frase para dizer que esperamos cooperar... alguma solução para continuar a conversa. Não sei bem como colocar isso.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Olivier. Anotado. Isso faz sentido. Sim, precisamos de uma frase de encerramento.

Obrigada, Fabien, por fazer uma sugestão em tempo real: “Esperamos dar continuidade ao nosso diálogo sobre essa questão”.

OLIVIER CUBAHIRO: Talvez se... posso?

MANAL ISMAIL: Por favor.

OLIVIER CUBAHIRO: Faria sentido dizer “Esperamos dar continuidade ao nosso diálogo sobre essa questão”?... algo que indique que isso antecede a decisão. O que é declarar o óbvio, mas talvez seja melhor colocar [isso]. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Olivier. Então, “Esperamos dar continuidade ao nosso diálogo sobre essa questão antes da decisão final da ICANN”. Obrigada, Fabien, pelo pensamento e pela escrita rápida.

Mais algum comentário sobre a carta? Caso contrário, então, podemos passar para a Seção 4. Teremos o mesmo texto que usamos na carta. Temos ele aqui na Seção 4. Esse é o meu entendimento. Certo?

Não vejo objeções. Kavouss, essa mão é nova?

Então, teremos o mesmo texto. Vincent, por favor.

VINCENT GOUILLART:

Obrigado, Manal. Quanto a isso, peço perdão a todos, porque vou pedir que analisemos um pouco mais a questão da aquisição do PIR. Desculpem. Acho que devemos ter dois textos diferentes no comunicado: a Seção 3 e depois a carta para a Diretoria. Acho que devemos mantê-las diferentes e distintas porque acho que, na Seção 4, a ideia pode ser mais explicar por que estamos lidando com essa questão e por que ela é legítima e, além disso, para mostrar as diferentes opiniões que coexistem no GAC. Como já vimos, temos opiniões muito diferentes, e isso é bastante válido para nossos debates. [Isso é muito saudável], mas, embora não pudéssemos... é claro, tivemos motivos... trabalhar em um conselho consensual, acho que não devemos deixar de usar a Seção 4 para ilustrar todas essas opiniões diferentes.

Então, eu gostaria de propor manter os primeiros dois parágrafos da justificativa que sugeri hoje antes das nossas sessões. Podemos reduzir um pouco esses dois parágrafos. Talvez eles estejam muito longos. Acho que esses dois parágrafos lembram bem por que ela é legítima, por que o GAC está lidando com essa questão. Depois, podemos descrever as diferentes opiniões que existem no GAC sobre a questão, claramente indicando que elas não refletem a opinião geral do GAC, mas apenas de certos membros. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Vincent. Vejo que Fabien já está passando para o outro texto, e a mão da Vernita está levantada. Vernita, por favor, pode falar.

VERNITA HARRIS:

Obrigada, Manal. Já está tarde, e eu achei que tínhamos acordado que o texto que seria colocado na carta também seria usado na Seção 4, e agora estou vendo que estamos fazendo alterações. Já progredimos muito, desde não querermos colocar nenhum texto sobre essa questão... apenas um resumo das discussões. Estou com receio de estarmos andando para trás aqui. Então, não vamos apoiar isso.

A outra pergunta que tenho para vocês é, na carta, parece que temos uma nova frase adicionada no final, mas com “antes das decisões finais”. Estou preocupada com esse texto, porque, novamente, acho que [inaudível] para conversar com o GAC, tudo bem, mas com “antes de”, parece que eles precisam conversar com o GAC antes de tomar

uma decisão. E acho que não é isso que queremos dizer. Sendo assim, acho que precisamos analisar isso de novo.

Mas eu diria que, voltando e colocando o texto/mantendo o texto da justificativa, seria muito difícil. Eu recomendo colocar isso entre colchetes e discutirmos amanhã. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Vernita. Ainda temos uma hora e 15 minutos, o que é muito mais do que teremos amanhã. Amanhã teremos apenas 45 minutos. Então, se pudermos manter a discussão... certamente podemos continuar amanhã, mas, se pudermos resolver isso hoje, acho que seria melhor para a discussão, destacar a controvérsia, talvez, e consultar amanhã. Podemos finalizar amanhã.

Vou deixar o Paul falar agora. Vejo o Jorge também. Depois, me lembrem de voltar à carta, se precisarmos mudar alguma coisa. Paul, por favor, pode falar.

PAUL BLAKER:

Obrigado. Rapidamente. Eu queria apoiar o que a Vernita disse sobre as novas palavras no final da carta. Acho que adicionar “antes da decisão final da ICANN” muda tudo drasticamente e envia uma mensagem muito diferente. Acho que devemos deixar isso de fora. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Ok. Podemos voltar à carta, Fabien, por favor. Temos uma proposta de excluir “antes de alcançar uma decisão final”, o que eu acho que já está implícito se esperamos continuar nosso diálogo. Provavelmente é “antes da decisão final da ICANN”. Caso contrário, o diálogo seria insignificante, já que a Diretoria teria tomado uma decisão.

Alguma objeção a removermos essa parte? Jorge, desculpe fazê-lo esperar. Pode falar e depois concluímos. Jorge?

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. Sobre a questão da última frase, eu seria mais flexível.

Sobre a outra questão, acho que temos agora mais 25 minutos e outro intervalo. Isso está correto? Em vez de pularmos para a redação final da França [na] seção do comunicado, eu sugiro, e também peço aos meus colegas franceses, que eles analisem cuidadosamente o texto que terminamos agora para a carta e vejam se realmente precisamos acrescentar ou explicar algo na seção do comunicado e voltar em 10 minutos ou 15 minutos com uma versão adaptada, porque, caso contrário, acho que não vamos terminar essa parte hoje.

Por outro lado, acho que a carta com a qual todos concordaram [e] os quatro pontos contêm basicamente a essência do que queremos dizer enquanto o GAC. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Jorge. Vamos fazer um intervalo de 15 minutos e voltar depois. Mas, antes disso, quero perguntar rapidamente se alguém tem objeção a excluir “antes da decisão final da ICANN”.

Caso contrário, vamos... Olivier, por favor. Desculpe.

OLIVIER CUBAHIRO: Obrigado, Manal. Você é rápida.

MANAL ISMAIL: Desculpe.

OLIVIER CUBAHIRO: Não tem problema, tudo bem. Como você disse, acho que isso está incluído na primeira parte da frase, porque, não faria sentido conversar sobre a aquisição depois que a ICANN tomar uma decisão. Então, sou flexível aqui.

Sobre o texto do comunicado, temos outra possibilidade [gancho]... falamos sobre isso ontem... que é o diálogo com a Diretoria. Se vocês lerem a carta, muitos pontos refletem exatamente as perguntas e as respostas da Diretoria. Então, isso também seja algo que possamos colocar sobre a transação do PIR no comunicado. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Olivier. Agora temos o texto para a carta. Temos o texto para nossa conversa com a Diretoria. Espero que possamos alcançar um acordo nos próximos 15 minutos. Vamos voltar cinco

minutos depois da hora cheia. Espero que todas usem a disposição de pensar que tivemos no primeiro intervalo e voltem com boas ideias. Obrigada a todos.

VOZ AUTOMATIZADA: A gravação foi interrompida.

[GULTEN TEPE]: Sejam todos bem-vindos de volta. Manal, podemos começar a gravar, se você estiver disponível?

VOZ AUTOMATIZADA: Esta reunião está sendo gravada.

[GULTEN TEPE]: Manal, é com você.

Recebi uma resposta da Manal no bate-papo. Mas ainda não conseguimos ouvir você, Manal.

MANAL ISMAIL: Alô? Estão me ouvindo?

[GULTEN TEPE]: Sim, agora estamos ouvindo você.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Então, vou repetir. Estava dando as boas-vindas de volta a todos. Desculpem, tive um dia muito longo. Sei que temos feito várias reuniões do GAC durante o dia. Obrigada pela paciência de todos. Esta é a última sessão e vamos terminar em mais ou menos 50 minutos.

Então, estamos de volta para falar sobre a aquisição do PIR e o texto do .org que queremos colocar no comunicado e se isso deve ser semelhante à carta ou à justificativa ou às conversas que tivemos com a Diretoria durante essa sessão.

FABIEN BETREMIEUX: Manal, posso falar?

MANAL ISMAIL: Sim, Fabien, por favor.

FABIEN BETREMIEUX: Peço desculpas. Acabei de receber um e-mail do Vincent com um texto novo para a França. Eu só quero esclarecer, Vincent, se você estiver conectado, se ele é uma substituição à proposta original dos dois parágrafos incluídos inicialmente na justificativa. Posso pegar o texto que você enviou por e-mail em vez do texto entre colchetes que está na Seção 4.1? Você pode esclarecer?

VINCENT GOUILLART: Sim. Olá, Fabien. Estão me ouvindo?

FABIEN BETREMIEUX: Sim, podemos ouvi-lo em alto e bom som.

VINCENT GOUILLART: Certo, ótimo. O que acabei de enviar a você é uma substituição. É uma versão bem mais leve de algumas partes da justificativa. Então, seria uma substituição completa.

FABIEN BETREMIEUX: Ok. Obrigado pelo esclarecimento. Então, vou substituir agora mesmo. Entendo que... deixe-me verificar uma coisa. Então, temos uma parte do texto que você gostaria de acrescentar antes do texto da carta. Vou alterar o espaçamento do texto da carta para deixar isso mais claro... desculpem. Só preciso de um segundo aqui. Depois, também temos uma parte do texto que você gostaria de acrescentar depois do texto da carta, se entendi corretamente. [inaudível]

VINCENT GOUILLART: Exatamente.

FABIEN BETREMIEUX: Certo, Manal, agora o texto está pronto para ser considerado. Estou apenas arrumando uns marcadores aqui. Terminei, Manal. Vou passar a palavra de volta para você.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Fabien. Obrigada, Vincent. Vernita, essa mão é nova?

VERNITA HARRIS: Não, não é.

MANAL ISMAIL: Ok.

VERNITA HARRIS: Vou passar a palavra de volta para você. Quando estiver pronta para abrir para comentários... obrigada.

MANAL ISMAIL: Vernita, se você tiver algum comentário, pode falar. [inaudível]

[VERNITA HARRIS]: Acho que sim. [inaudível]

MANAL ISMAIL: Sim, estamos ouvindo...

VERNITA HARRIS: Você está passando a palavra, Manal?

MANAL ISMAIL: Sim. Pode falar.

VERNITA HARRIS: Não, posso esperar.

MANAL ISMAIL:

Ok. O texto diz: “O GAC dedicou várias sessões para debater a alteração de controle do PIR na ocasião do ICANN67, ressaltando sua importância específica para a comunidade da ICANN. Considerando a natureza das organizações que dependem dos nomes de domínio .org... entre colchetes: órgãos governamentais, organizações internacionais, OIGs... sendo que muitas delas, como a própria ICANN, atendem ao interesse público, o GAC acredita que essa questão está dentro do seu escopo. No decorrer de suas discussões, o GAC chegou ao entendimento de enviar esta carta para o presidente da Diretoria da ICANN.”

Depois temos o texto da carta, se você puder rolar a página para baixo, por favor. Depois do texto da carta: “Alguns membros do GAC gostariam de chamar a atenção da Diretoria para as seguintes questões que talvez não sejam unânimes e não reflitam a posição do GAC como um todo. Primeiramente, alguns membros manifestaram preocupações com o fato de que o PIC proposto pela Ethos em 21 de fevereiro talvez não seja suficiente para proteger o interesse público e precise ser fortalecido. Em segundo lugar, alguns membros esperam que o PIR aceite a solicitação da Diretoria da ICANN de adiar sua decisão para 20 de abril, que foi apenas aceita parcialmente para 20 de março.”

Agora vou abrir para você fazerem comentários.

Fabien, essa mão é nova?

FABIEN BETREMIEUX: Desculpem. Essa mão é antiga.

MANAL ISMAIL: Ok. Então, Vernita, você gostaria de falar agora?

VERNITA HARRIS: Obrigada, Manal. Foi um dia muito longo e acho que fizemos um grande progresso e ouvimos nossos colegas e chegamos a uma decisão sobre a carta, que eu considero muito bem escrita neste momento e parece que tem todos os nossos pontos de vista.

No início, concordamos em escrever a carta. Isso estava muito distante da posição dos EUA de não ter um conselho do GAC e apenas um resumo da discussão. Após uma discussão de uma hora e meia, voltamos e estamos discutindo o mesmo texto de novo que [não] podemos aceitar. Então, estou com receio de estarmos andando para trás. Podemos aceitar um texto que indique a carta. Não podemos aceitar nenhum outro texto que siga a carta que acabamos de acordar. Espero que nossos colegas concordem com isso. Ficarei feliz em continuar discutindo. Mas isso pode resultar em uma certa frustração. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Vernita. Você acha que ajudaria se deixássemos essa parte específica para amanhã? É só me dizer.

Vincent?

Vincent, não conseguimos ouvir você, se estiver falando.

VINCENT GOUILLART: Alô?

MANAL ISMAIL: Sim, agora estamos ouvindo você.

VINCENT GOUILLART: Certo, ótimo. Desculpem por isso. Eu gostaria de explicar um pouco mais sobre o que estamos tentando fazer com esse texto. Mas, primeiro, eu gostaria de manifestar um pouco da minha objeção ao que a Vernita disse, porque, acho que não decidimos nada quanto a essa questão: devemos ter apenas uma carta ou a carta e o texto na Parte 4? Acho que seria um pouco [precipitado] dizer que concordamos antes de termos apenas uma carta. Para ser sincero, para a França, ter apenas a carta, acho que não poderíamos aceitar isso.

Além disso, eu havia entendido que alguns colegas do GAC manifestaram a mesma vontade [que nós], de ter a carta e o texto na Parte 4. Então, eu apoio fortemente termos o texto na Parte 4 da seção que não é um conselho do GAC.

Para explicar um pouco mais o conteúdo desse novo texto, eu segui a sugestão do Jorge de identificar apenas as partes específicas que, na

nossa opinião, não foram resolvidas na nossa carta, mas que ainda são importantes para a França. Acho que está bem mais curto agora, e não vai levar tanto tempo para discutirmos esses acréscimos.

Além disso, acho que é especialmente importante mostrarmos que não existe uma opinião unânime no GAC quanto a isso. A última parte logo após o texto da carta é importante para nós mostrarmos que alguns membros do GAC, não [inaudível], nem todo o GAC... longe disso... manifestaram algumas opiniões ou preocupações específicas que eu acho que devam ser expressadas, principalmente o último ponto, que foi levantado em alguns momentos, mas nunca sobreviveu por muito tempo: o fato de que poderíamos pedir um adiamento para a decisão da Diretoria da ICANN. Não acho que seja uma boa ideia tentar pedir um novo adiamento formalmente, mas, pelo menos, acho que seria importante, e talvez termos a manifestação de outros colegas do GAC, de dizermos que esperamos que esse adiamento seja aprovado.

Então, é isso que eu tinha para dizer agora. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Vincent. Vejo o Jorge no bate-papo agradecendo e dizendo “Acho que devemos tentar. Talvez possamos mudar um pouco o texto no último parágrafo depois de alguns membros do GAC... de maneira mais neutra”.

O próximo é o Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpe. Acho que perdi uma parte da discussão. O que são esses dois pontos? De onde eles vêm? Quem apresentou isso?

MANAL ISMAIL: Kavouss, esse é o texto enviado pela França. Basicamente, é o texto que acordamos para a carta com um parágrafo, eu acho, no início e alguns pontos no final, indicando que essa é a opinião de alguns membros do GAC.

KAVOUSS ARASTEH: Estou me referindo aos dois pontos agora, não mencionando a carta... o ponto [inaudível] alguns membros do GAC. De onde vem isso? Quem propôs isso?

MANAL ISMAIL: A França. Mais algum comentário, Kavouss, ou posso passar...

KAVOUSS ARASTEH: Não. Eu fiz uma pergunta. O parágrafo que começa “Alguns membros do GAC”, inclusive os dois pontos... de onde vem isso? Qual é a origem desse texto? Quem apresentou isso?

MANAL ISMAIL: A França.

KAVOUSS ARASTEH: Eu disse quem.

MANAL ISMAIL: A França. Vincent. É a França.

KAVOUSS ARASTEH: Vincent, acho que isso enfraquece a situação. No final da carta, isso enfraquece a situação. [inaudível] Manal, com [inaudível] divisões. Isso enfraquece as posições e assim por diante. Talvez possamos encontrar outra formulação para isso.

MANAL ISMAIL: Apenas para esclarecer, Kavouss, isso não é proposto para a carta. Isso é proposto para...

KAVOUSS ARASTEH: Sei disso. É apenas para a Seção 4.

MANAL ISMAIL: Exatamente. Ok. Então, você acha que isso enfraquece...

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Enfraquece a carta. Quando dizemos que algumas pessoas acreditam uma coisa e não são todos os membros do GAC, isso significa que alguns membros do GAC não apoiam essa parte. Quando eles não apoiam essa parte, isso significa que eles não têm preocupações quanto ao PIC. Isso significa que eles não desejam aceitar a solicitação de adiamento da Diretoria da ICANN. Achei que

todos estavam de acordo em pelo menos tentar pedir que a ICANN adiasse. Então, estou perguntando se a França poderia aceitar não colocar isso nesses dois parágrafos. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Não acho que todos concordem com os pontos. É por isso que a França sugeriu colocar “alguns”. Acho que nem todos concordam nem mesmo com o adiamento. Então, não é um consenso, infelizmente.

O próximo é o Olivier.

OLIVIER CUBAHIRO:

Obrigado, Manal. Sobre o processo, iniciamos a discussão com alguns membros sugerindo e apoiando a França de termos um conselho no comunicado. Acho que o acordo era que não teríamos um conselho no comunicado. Podemos colocar algo equivalente, embora com palavras mais cuidadosas, em uma carta diferente. Mas ainda haveria um ponto sobre a transação do PIR no texto do comunicado. Acho que vários de nós disseram isso. Então, acho que deveríamos respeitar isso. Agora, podemos discutir o tipo de conteúdo para colocar no comunicado e onde colocá-lo. Na Seção 4? Em um relatório sobre a discussão com a Diretoria? Lembro-me muito bem que vários de nós disseram que queriam ter o texto sobre a transação do PIR dentro do comunicado. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Olivier. Kavouss, vejo que você levantou a mão de novo, e você tem o apoio do Jorge no bate-papo dizendo que você apresentou alguns pontos válidos. Então, por favor, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Sabe, Manal, como eu disse antes, não sou contra nem a favor de nada, apenas que tentar encontrar algum tipo de acordo geral. Não poderíamos dizer, depois desse último parágrafo, finalmente sobre a outra consideração... E dizer: “Durante as discussões sobre a carta, as seguintes observações foram apresentadas”? Mostramos isso e [inaudível] o PIC. Acreditamos... Os primeiros dois parágrafos e meio e começar com: o PIC sugerido pela Ethos e assim por diante. Depois, no último ponto, dizer algo [como] “esperamos que o PIR seria aceito”. Assim, evitamos “alguns” e colocaremos “opiniões foram apresentadas”. Quando dizemos “opiniões apresentada” fica mais neutro. Não diríamos “por alguns, e depois que outros não compartilharam a mesma opinião”. [inaudível] “opiniões foram apresentadas”. Usei esse caso em outra ocasião e funcionou muito bem.

Em resumo, eu sugiro excluir a primeira e a segunda linha totalmente e substituir isso por “Durante a discussão sobre o assunto acima, as seguintes questões foram levantadas”, depois, passaríamos para o ponto número um, excluimos as primeiras quatro palavras... “alguns membros demonstraram preocupações”... e começaríamos com “que o PIC” e assim por diante. Depois, no segundo ponto, excluimos “Alguns membros” e colocamos “Espera-se que o PIR seja aceito” ou

“Esperava-se que”. Então, apenas coloque como “opiniões foram apresentadas”. Quando dizemos que opiniões foram apresentadas, não significa que as pessoas concordaram com elas nem que discordam, mas apenas reflete as discussões. É mais neutro do que “alguns isso e outros aquilo”, que demonstra uma divisão clara de opiniões. Eu tentaria evitar isso. Isso é algo que pode funcionar. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Kavouss. Jorge está sugerindo “Manifestaram a esperança”. Tenho a mesma sugestão. Acho que fica melhor.

A próximo é a Lina. Lituânia. Por favor.

LINA RAINIENE: Estão me ouvindo?

MANAL ISMAIL: Sim, Lina.

LINA RAINIENE: Obrigada, Manal. Eu certamente apoio a posição do Kavouss, do Olivier e do Vincent. Certamente precisamos ter esse texto. Acho que não estamos discordando sobre ter algo ou não comunicado, mas essa proposta recente parece bastante razoável.

Eu também gostaria de sugerir restaurar o título original da Seção 4, porque já tivemos discussões quase para termos essas disposições no

conselho do GAC. O título da Seção 4 diz “Outros assuntos”. Ainda assim, o texto original usado no último comunicado de Montreal e comunicado público foi “Assuntos importantes para o GAC”, porque estamos discutindo um assunto muito importante na seção. Então, eu gostaria de propor ficarmos com o título original que estávamos usando recentemente no último comunicado. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Lina. Anotado. Vejo que o Fabien já fez a alteração.

Paul, por favor, pode falar.

PAUL BLAKER:

Obrigado. Acho que, como o Jorge, o Kavouss fez uma observação muito importante no início. Precisamos parar e pensar, o que realmente queremos com isso? Queremos um comentário sobre as diferentes vantagens e desvantagens de um conselho sobre esse assunto? Porque, se quisermos isso, então, também deveríamos incluir alguns pontos sobre algumas possíveis vantagens. Lembro-me que, na segunda-feira, alguns membros da comunidade falaram sobre os PICs serem uma oportunidade para melhorarmos o status quo, por exemplo. Ou queremos garantir que a Diretoria faça uma consideração muito cuidadosa sobre o interesse público nessa decisão? Meu receio é que, se entrarmos em um comentário muito longo sobre as vantagens e as desvantagens, isso tiraria a pressão sobre a Diretoria e prejudicaria o texto forte que conseguimos acordar na nossa carta.

Então, peço a todos os nossos colegas que apenas pensem, o que queremos obter aqui? Que resultado esperamos? Porque acho que um novo texto com as vantagens e as desvantagens pode, na verdade, prejudicar o que já temos. Acho que seria melhor apenas nos concentrarmos no texto que conseguirmos acordar. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Paul. Jorge está dizendo “Você consegue ficar eloquente, mesmo tão tarde da noite”. Obrigada, Paul. Pela eloquência. Então, temos uma proposta agora de [iniciar] essa parte. Paul, você se refere à parte no início também, ou você se refere apenas à parte depois da carta?

PAUL BLAKER:

Acho que vamos precisar de um texto de introdução bem curto, apenas para abrir a carta. Eu tenho receios com o texto atual no início, mas claramente precisamos de algo bem curto, voltado claramente para as mensagens que acordamos na carta. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Então, algo como o que o Fabien destacou agora? Ele colocou os dois primeiros parágrafos entre colchetes e apenas destacou a frase que diz “Durante suas discussões, o GAC chegou ao entendimento sobre enviar esta carta ao presidente da Diretoria da ICANN”. Acho que isso pode refletir o que você disse.

Vou deixar a Vernita e o Kavouss falarem. Eu sugiro que peguemos todas essas contribuições e comentários de todos para termos um entendimento completo. Se isso ajudar, podemos adiar a finalização para amanhã. Mas talvez possamos passar rapidamente pelo resto do comunicado, sobre o qual já acordamos, e depois finalizar essa parte amanhã. Sei que foi um longo dia, e não quero insistir mais nisso. Podemos certamente finalizar amanhã. É bom ouvir o que todos pensam, então, todos vão dormir e amanhã voltaremos com um entendimento completo. Vernita, por favor?

VERNITA HARRIS: Obrigada, Manal. Eu só quero dizer que o Paul apresentou uma solução bastante eloquente, e apoiamos essa opção. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Vernita. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Quando eu sugeri que esses textos que começam com “alguns isso e outros aquilo” fossem modificados e coloquei isso de maneira mais branda, dizer que “opiniões foram apresentadas”, isso foi na esperança de termos um acordo. Mas, se para isso, também não tivermos um acordo, eu sugiro que coloquemos tudo isso entre colchetes para uma possível exclusão, porque isso não acrescenta nada. A Diretoria da ICANN não estaria interessada em ouvir as opiniões de alguns que [cada vez mais] dizem e outros que não compartilham essa opinião. Então, precisamos neutralizar a essência

da primeira parte, porque ali diz “alguns”. Isso significa que outros não compartilham a opinião. Então, acho que, em vez de ajudar, isso enfraquece e neutraliza a situação. Talvez, para a [separação] de um “alguns” e os outros, não precisaríamos desse parágrafo que começa com “alguns” até o final totalmente, porque já dissemos que, neste momento, que temos um acordo pelo menos. O problema, Manal, é que não estamos lidando com quem está certo e quem está errado. Estamos lidando em chegarmos a um acordo, um consenso. [inaudível] “alguns” não acrescentaria nenhum valor, mas enfraqueceria até mesmo o conteúdo da carta. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Você está recebendo um +1 do Reino Unido, da Austrália, da Bósnia Herzegovina e, além disso, a Suíça diz: “Concordo com o Kavouss. É uma observação realmente muito importante, uma voz comum, como na carta, é muito mais forte e o desacordo é menor”.

O próximo é o Vincent, por favor.

VINCENT GOUILLART:

Obrigado, Manal. Bem, primeiro eu gostaria de elogiar o Paul, porque, realmente, ele mostrou eloquência e uma eloquência bastante convincente, e, de fato, é um argumento muito forte. Vejo que ele tem um grande apoio.

Mas, ainda assim, sobre a questão das opiniões divergentes... porque é sobre isso que estamos falando aqui... não tenho certeza se isso

realmente enfraqueceria nossa mensagem e se a Diretoria não respeitaria tanto quanto se tivéssemos uma mensagem única de uma voz em comum. Na França, ouvimos o oposto da Equipe de Envolvimento do GAC. Fomos incentivados, por outro lado, a tentar colocar as opiniões da maioria e da minoria, se não pudéssemos chegar a um consenso. Acho que isso é quase um problema filosófico, uma divergência filosófica, como nos diferentes sistemas judiciários, alguns incentivam os problemas divergentes e outros não aceitam. Podemos ter [inaudível] sobre a questão, mas eu, pessoalmente... e fomos incentivados nisso... que a opinião da maioria e algumas opiniões divergentes não enfraquecem a mensagem geral e isso pode ser visto com bons olhos pela Diretoria.

Então, acho que podemos parar de falar sobre isso por enquanto, irmos dormir, e retomar a questão amanhã. Era isso que eu queria acrescentar. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Vincent. Tenho mais uma mão. Kavouss e depois... perdão. Vernita e Olivier, são esses...

KAVOUSS ARASTEH: Posso falar?

MANAL ISMAIL: Sim, por favor. Estava apenas confirmando que todas as mãos antes de você eram antigas.

KAVOUSS ARASTEH: Ok.

MANAL ISMAIL: Olivier, essa mão é a anterior?

Ok...

OLIVIER CUBAHIRO: Não. É uma nova mão.

MANAL ISMAIL: Desculpe. É o atraso na minha fila. Desculpe. Pode falar.

OLIVIER CUBAHIRO: Então, é minha vez.

MANAL ISMAIL: Sim, por favor.

OLIVIER CUBAHIRO: Ok. Apenas para dizer que, como disse mais cedo hoje, acho que o objetivo/compromisso do GAC é tentar realmente chegar a um consenso, e isso deixa a nossa posição mais forte. Então, não vou mudar de opinião. Permaneço alinhado a isso. Sendo assim, eu também poderia aceitar a proposta do Paul, talvez com algumas pequenas alterações no parágrafo introdutório, especialmente com

relação à conversa com a Diretoria. Depois, teríamos apenas a cópia da carta. Então, eu concordo com essa opção de relatar sobre a discussão relacionada à transação do PIR no comunicado. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Olivier. Temos, apenas para ressaltar, um +1 para o Vincent da [Rússia]. Kavouss, a palavra é sua.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, Manal. Manal, acho que, quando dizemos “alguns”, “alguns” é um número incontável de pessoas. Isso pode ser interpretado de várias formas. Não dizemos “vários”. Não dizemos “muitos”. Não dizemos “maioria”. No entanto, em vez disso, sugiro ao Vincent e ao Olivier e a outras pessoas que sugerem essa versão do parágrafo com “alguns” que, em vez dessa parte da Seção 4, digamos “Durante as discussões, várias (ou algumas) opiniões adicionais foram manifestadas e que estão refletidas na transcrição e na gravação”. Tenho certeza de que a Diretoria da ICANN ouvirá a gravação e lerá as transcrições. Então, eles ouvem o que as pessoas querem dizer.

Então, gostaria de sugerir que, no final disso, digamos “Durante as discussões, opiniões foram manifestadas sobre o assunto mencionado assim que são refletidas (ou estão incluídas) na transcrição e nas gravações”, sem dizer quais são as opiniões, se algumas são contra ou se outras são a favor. Novamente, assim fica mais neutro. Chamamos a atenção da Diretoria da ICANN: “Além disso, vejam a transcrição e ouçam as gravações”. Isso é uma solução

para as preocupações da França. E é isso que quero sugerir. Novamente, estou neutro. Não tenho nenhuma opinião quando ao lado A ou lado B. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Estou lendo um comentário no bate-papo feito pelo Jorge: “Eu entenderia acrescentar considerações se as divergências fossem amplas, mas, analisando os dois pontos, não vejo razão para isso, na minha opinião, são pequenas discordâncias”.

Acho que podemos parar por aqui e deixar o texto para ser finalizado amanhã. Ainda temos 20 minutos. Não sei qual a extensão do comunicado. Podemos fazer uma breve leitura do resto do texto agora, Fabien, ou é longo demais?

FABIEN BETREMIEUX:

Não. É possível.

MANAL ISMAIL:

Ok. Então, vamos tentar, para que possamos ter só isso para amanhã: a parte do .org.

A introdução diz: “O Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números se reuniu por meio de participação remota das 9h ao 12h em março de 2020, de acordo com a resolução da Diretoria da ICANN de 19 de fevereiro de 2020, em resposta à situação de emergência de saúde pública de preocupação internacional imposta pela pandemia

global da COVID-19. O ICANN67 foi transferido de um encontro presencial em Cancún, no México, para um encontro da ICANN apenas de participação remota pela primeira vez.” Precisamos de um ponto. Obrigada por isso. Depois, colocamos o número de membros do GAC e observadores do GAC que participaram do encontro.

“O encontro do GAC foi conduzido como parte do Fórum Virtual da Comunidade do ICANN67. Todas as sessões plenárias e de grupos de trabalho do GAC foram realizadas como reuniões abertas.” O texto destacado em rosa é [esses quatro] links?

FABIEN BETREMIEUX:

Não. É apenas para destacar como isso foi refletido no ICANN67 de maneira não específica [cidade] [inaudível]. É aqui que mencionamos o número da ICANN e da cidade onde o encontro [deveria ser] realizado.

MANAL ISMAIL:

Ok. Kavouss, essa mão é nova ou antiga?

KAVOUSS ARASTEH:

É uma nova mão. Coloquei a frase ou sugestão no bate-papo. “Durante a discussão sobre os assuntos acima, opiniões adicionais foram apresentadas que estão refletidas na transcrição e incluídas no relatório.” Com isso, excluímos os dois parágrafos e o parágrafo introdutório que começa com “Alguns” e assim por diante. É isso que sugiro. Apenas para pensarmos [a respeito]. O que vocês decidirem, o

GAC votará amanhã. Então, acho que é mais neutro do que “alguns e outros”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Kavouss. Podemos capturar o texto e inclui-lo na discussão amanhã?

FABIEN BETREMIEUX: Já fiz isso.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Fabien. Passando para as atividades entre grupos constituintes e a participação da comunidade, primeiro temos a nossa reunião com a Diretoria da ICANN. “O GAC se reuniu com a Diretoria da ICANN e conversou sobre pontos de vista do GAC sobre as prioridades de ação para a Diretoria em 2020 e outros assuntos de importância para o GAC no momento, inclusive: a aquisição do PIR (.org), as rodadas subsequentes de novos gTLDs, a implementação da Linhas de Trabalho 2 do Grupo de trabalho entre Comunidades de Responsabilidade, o acesso a dados de registro de gTLDs não públicos e o RDS e WHOIS para revisar as recomendações.”

Depois, a reunião com o Comitê Consultivo At-Large. “O GAC se reuniu com os membros do ALAC e falou sobre o EPDP (Expedited Policy Development Process, Processo de Desenvolvimento de Políticas Rápido) para dados de registro de gTLDs e as rodadas subsequentes de novos gTLDs.”

Kavouss, essa mão é nova?

KAVOUSS ARASTEH: Não, desculpe. Essa mão é antiga. Desculpe. Pode excluir isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Ok. Discussões entre comunidades. “Os membros do GAC participaram de sessões relevantes entre comunidades programadas como parte do ICANN67, inclusive as discussões do fórum público sobre a proposta de transferência de propriedade do registro de interesse público e reuniões dos grupos de trabalho do processo de desenvolvimento de políticas para dados de registro de gTLDs, procedimentos subsequentes de novos gTLDs e mecanismos de proteção de direitos da GNSO.”

Não vejo mãos levantadas, passando para os assuntos internos. Membros do GAC. “Atualmente o GAC conta com 178 territórios e estados membros e 38 organizações observadoras. Sobre as questões operacionais do GAC, os membros do GAC foram informados pela equipe de suporte do GAC sobre os acontecimentos relacionados”... essa discussão deve ser feita amanhã durante a sessão de encerramento, e vamos modificar isso de acordo com o que realmente acontecer amanhã... “melhorias no site do GAC, registros dos membros do GAC, consideração pelo GAC de questões operacionais e orçamentárias da Organização ICANN, expectativas de funções, diretrizes da Comunidade Empoderada do GAC e desenvolvimento do

processo do GAC para a consideração de respostas da Diretoria a conselhos no Comunicado do GAC”.

Sobre os grupos de trabalho do GAC: “O GAC endossa o plano de trabalho do PSWG para 2020-2021. O Grupo de Trabalho de Segurança Pública do GAC apresentou ao GAC uma atualização sobre as discussões em andamento referentes à mitigação e à prevenção de abusos do DNS, inclusive durante as reuniões virtuais do ICANN67 realizadas por diversas partes da comunidade da ICANN. O PSWG também compartilhou informações sobre sua reunião com a equipe do departamento de Conformidade da ICANN. O PSWG mostrou uma visão geral do seu plano de trabalho para 2020 a 2021 em busca de endossamento por todos os membros do GAC.”

Grupo de Trabalho do GAC sobre regiões menos favorecidas: “O GAC realizou seu primeiro workshop de capacitação totalmente dedicado às rodadas subsequentes de novos gTLDs com o apoio dos [líderes] de tópicos do GAC do Canadá e da Suíça, os copresidentes da GNSO, a GDD (Global Domains Division, Divisão Global de Domínios) da ICANN e as equipe de participação de governos. A sessão contou com vários participantes e ofereceu uma visão geral do status do processo de PDP e das posições do GAC até o momento sobre tópicos de interesse para o GAC, que serão ainda abordados em discussões nas próximas sessões de plenária.”

Por último, sobre a liderança do GAC: “O GAC agradece Chérif Dialo do Senegal e Pär Brumark de Niue pelo serviço prestado enquanto vice-presidentes do GAC e deseja a eles um futuro próspero.”

Agora, assuntos importantes para o GAC. Algum comentário?

Não vejo nenhuma mão levantada. Temos essa parte do .org. Vou ler as primeiras duas frases. “Embora tenha tido uma programação um pouco reduzida para a reunião remota, o GAC teve a oportunidade de debater sobre diversos tópicos de interesse para os membros do GAC.”

Depois passamos para a parte do .org, que vamos finalizar amanhã. Se rolarmos a página para baixo, por favor, vamos ler sobre as rodadas subsequentes de novos gTLDs. Ficarei feliz de ler isso de novo, mas vejo que a Vernita levantou a mão. Vernita, por favor?

VERNITA HARRIS:

Oi, Manal. Só uma pergunta sobre a seção do .org. A seção inteira está entre colchetes ou só a carta? Então, o texto antes da carta e o texto depois da carta estão entre colchetes.

MANAL ISMAIL:

Acho que o texto antes da carta e depois da carta. Acho que o texto da carta foi acordado. Certo?

VERNITA HARRIS:

Certo. Então, está claro. Então, o texto antes do texto introdutório está entre colchetes, e o texto depois dessa... da carta... está entre colchetes. Certo, está claro. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Sobre as rodadas subsequentes de novos gTLDs: “O GAC priorizou os procedimentos subsequentes de novos gTLDs durante o ICANN67 dedicando várias sessões do GAC a esse tópico, não agendando sessões simultâneas com as reuniões do Grupo de Trabalho do PDP sobre Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs da GNSO e participando ativamente nessas reuniões do Grupo de Trabalho do PDP. A liderança do GAC, em cooperação com o Grupo de Trabalho sobre Regiões Menos Favorecidas, realizou um trabalho entre sessões para preparar as discussões sobre os principais tópicos de interesse para o GAC: genéricos fechados[,] compromissos de interesse público, função de alertas precoces do GAC e conselhos do GAC, o programa de apoio ao solicitante e as inscrições da comunidade.” Os principais objetivos para as preparações e discussões do GAC e...

KAVOUSS ARASTEH: Perdão, Manal?

MANAL ISMAIL: Sim? Desculpe.

KAVOUSS ARASTEH: Sem problema, Manal. Você trabalhou muito o dia todo, então, eu sugiro que você não leia todo o parágrafo, porque ele não tem comentários. Apenas leia o primeiro parágrafo e depois os pontos cinco ou seis e o segundo parágrafo introdutório e peça os comentários, em vez de ler tudo, porque você ficará exausta. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Ok. Obrigada por essa sugestão, Kavouss. Algum comentário sobre o primeiro parágrafo? Vernita, acho que é uma mão antiga, certo?

VERNITA HARRIS: Sim. Desculpem.

MANAL ISMAIL: Tudo bem. Algum comentário sobre os pontos? Segundo parágrafo?

Ok. Agora o parágrafo que começa com “Os copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP”.

Ok. Continuando, temos uma frase: “destaques das discussões nas sessões de plenária do GAC e do Grupo de Trabalho dos Procedimentos Subsequentes da GNSO sobre os procedimentos subsequentes.” E, em seguida, temos o parágrafo sobre os genéricos fechados.

Se estiver tudo bem, podemos aceitar as alterações.

Ok, certo. Agora os compromissos de interesse público. Algum comentário?

Então, vamos aceitar as alterações. Alguma pendente aqui?

Ok. Os alertas precoces do GAC e conselhos do GAC.

Vejo que Benedetta levantou a mão. Benedetta, por favor?

BENEDETTA ROSSI: Obrigada, Manal. Apenas para sinalizar que somente um item foi alterado [inaudível] [releitura] com base nas sugestões que vieram do Jeff Neuman, se não me engano. Inicialmente, dizia que o atual texto da recomendação se referia a abuso do DNS para um processo de desenvolvimento de políticas distinto. Ele estava dizendo que não apenas um PDP. Então, eu acrescentei “ou outro trabalho” para manter isso aberto para um PDP ou possivelmente um outro tipo de trabalho.

Então, apenas para confirmar se todos concordam com essa edição. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada pela proposta, Benedetta, e obrigada por sinalizar isso. Alguma objeção a essa pequena adição considerando o comentário do Jeff?

Ok. Vejo que a Suíça confirmou no bate-papo. Então, vamos aceitar e seguir em frente sobre os alertas precoces do GAC e conselhos do GAC. Comentários sobre isso?

Luisa está sugerindo apenas adicionar um “s” em trabalho. Então, “qualquer PDP ou trabalhos”. Obrigada, Luisa.

Algum comentário sobre o parágrafo do apoio ao solicitante? Podemos rolar a página para que o parágrafo inteiro fique visível? Obrigada.

Agora passando para as inscrições da comunidade. Algum comentário sobre as inscrições da comunidade?

Não vejo ninguém. Agora as próximas etapas.

Não vejo pedidos para falar, então, vamos passar para o serviço de diretório de registro de nomes de domínio e proteção de dados.

Paul, por favor (Reino Unido), pode falar.

PAUL BLAKER:

Obrigado, Manal. Desculpem se perdi algo, mas ali diz, entre colchetes, “discussões pendentes”. Por que isso está ali? A que isso se refere? Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Porque mais discussões serão realizadas sobre isso amanhã no Grupo de Trabalho do PDP. Então, se tiver algo que precisemos ajustar, voltamos a isso. Temos uma sessão amanhã sobre [o comunicado depois dessa]. A equipe de suporte pode me corrigir, se eu estiver errada.

Paul, por favor, pode falar.

PAUL BLAKER:

Obrigado. Então, isso significa que não estamos finalizando esse texto agora, mas que talvez tenhamos mais acréscimos no comunicado amanhã? Isso está correto? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Se tivermos mais acréscimos, isso será sinalizado amanhã durante nossa sessão e finalizado. Caso contrário, vamos simplesmente excluir essa frase e deixar o resto como está. Por favor, Fabien, confirme isso. E Benedetta.

FABIEN BETREMIEUX: Sim, Manal, você está certa.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Agora passando para o serviço de diretório de registro.

FABIEN BETREMIEUX: Manal, posso falar?

MANAL ISMAIL: Sim.

FABIEN BETREMIEUX: Nesta seção, acho que lemos até o parágrafo um e dois. Houve uma sugestão de acrescentar uma frase no final do parágrafo dois, que aparece entre colchetes. O motivo dos colchetes no terceiro parágrafo é que, quando a Comissão Europeia também sugeriu algumas alterações, é porque foi feita uma substituição completa desse texto entre colchetes como o novo texto de baixo. Então, me parece que

lemos até um e dois, mas precisaríamos ler o terceiro parágrafo, que vem depois do texto entre colchetes. Eu só queria esclarecer isso.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada pelo lembrete. Comentários sobre o parágrafo um?

Ok. Comentários sobre o parágrafo dois?

Então, vamos passar para o terceiro parágrafo. Acho que podemos aceitar as alterações para o parágrafo um e dois. Temos o texto entre colchetes que diz: “O GAC enfatiza a necessidade de que a Organização ICANN faça todo esforço possível para que esse formulário seja desenvolvido o quanto antes. Nesse processo, é recomendado consultar o GAC.” Esse é o texto entre colchetes. Depois, o terceiro parágrafo diz: “O GAC ainda considera esse o acesso razoável a dados de registro não públicos uma prioridade, principalmente nesse período intermediário antes que um sistema final seja desenvolvido e implementado, um período que pode durar alguns anos até a conclusão.” Depois temos uma parte destacada, que...

FABIEN BETREMIEUX:

Manal, posso falar?

MANAL ISMAIL:

Perdão?

FABIEN BETREMIEUX: Peço desculpas por interromper, Manal. A primeira versão do terceiro parágrafo também está entre colchetes. Então, embaixo desse pequeno parágrafo entre colchetes (a primeira frase e depois isso [inaudível] parágrafo) está a nova versão.

Benedetta, você pode rolar um pouco para baixo, mantendo o colchete visível, mas também mostrando todo o [inaudível]? Então, quando você vir... pode subir um pouco. Volte só um pouco. Obrigado. Então, o que vocês veem está entre colchetes... a primeira metade da página... depois, temos a nova versão disso, tudo entre colchetes, o que, na verdade, é o terceiro parágrafo inteiro proposto para essa seção. Desculpem por [inaudível].

MANAL ISMAIL: Então, a última parte em verde substitui a primeira parte, certo?

FABIEN BETREMIEUX: Exatamente, essas duas partes estão entre colchetes juntas.

MANAL ISMAIL: Vou deixar o Kavouss e a Vernita falarem. Depois, se precisarmos ler mais, talvez possamos deixar isso para amanhã. Sei que precisamos parar daqui a pouco. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Vamos esperar para ver o que acontece com o último parágrafo na tela dizendo que o GAC enfatiza. Então, dependendo do que

acordarmos, vamos voltar ao parágrafo anterior que começa com “O GAC enfatiza”. Então, vamos ver o que acontece com isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Entendido. Vernita, por favor?

VERNITA HARRIS:

Obrigada, Manal. Ao ler este texto... o texto de baixo é o que acordamos (o primeiro ponto deste texto que debatemos: a Diretoria da ICANN voltou e respondeu ao nosso conselho do GAC), já que o comunicado é destinado a toda a comunidade da ICANN, acho que esse texto que começa por “Consequentemente” provavelmente deveria ser “Consequentemente, incentivamos fortemente que as partes contratadas adotem esse formulário padrão”. Não deve ser a Diretoria da ICANN aqui. Deveria ser as partes contratadas. Deveríamos mandar o sinal para as partes contratadas e não para a Diretoria da ICANN. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Podemos refletir sobre isso... sim, por favor, Fabien.

FABIEN BETREMIEUX:

Não levantei a mão. Desculpe por isso, Manal. Estava apenas tentando chegar no ponto em que preciso fazer a alteração.

MANAL ISMAIL: “Consequentemente, o GAC incentiva fortemente que as partes contratadas.”

Georgios, por favor, pode falar.

Georgios, não estamos ouvindo você. Se você estiver falando, não estamos conseguindo ouvir.

GEORGIOS TSELENTIS: Estão me ouvindo agora?

MANAL ISMAIL: Sim, agora estamos ouvindo você.

GEORGIOS TSELENTIS: Gostaria de dizer algo sobre a proposta feita pelo governo dos EUA. Acho que, se direcionarmos uma recomendação sugerida para as partes contratadas em vez da Diretoria, perdemos a essência de ter algo padronizado, porque, assim, deixaremos para cada uma das partes contratadas seguir isso. Acho que, se fizermos isso pela Diretoria, será muito mais fácil seguir um formulário que fornecerá a resposta que queremos.

Então, eu não faria isso de enviar uma recomendação diretamente no texto do GAC para as partes contratadas. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Georgios, por ressaltar isso. Então, agora todas as opiniões foram manifestadas. Acho que podemos ir dormir e tentar finalizar essa parte amanhã, juntamente com o .org.

Mais alguma coisa pendente no comunicado, Fabien? Se rolarmos para baixo, está faltando alguma parte?

FABIEN BETREMIEUX: Na última seção, que é a Seção 7... o próximo encontro presencial... estamos apenas mudando o texto um pouco. Obviamente, vamos remover o texto que está agora na Seção 5 sobre o conselho consensual [comunicado] porque, pelo que entendi, não há um texto proposto nesta seção [no momento].

MANAL ISMAIL: Ok. Então, vamos excluir a seção do conselho consensual, e o GAC está programado para se reunir novamente durante o ICANN68, em Kuala Lumpur, na Malásia, nos dias 22 a 25 de junho de 2020.

FABIEN BETREMIEUX: [inaudível] o motivo pelo qual estamos ajustando o texto é que [obviamente] as circunstâncias que podem afetar essa programação. Obviamente, não temos informações, mas isso é apenas para termos flexibilidade.

MANAL ISMAIL: Ok. Lina está sugerindo que removamos “presencial” no título.

Vernita, essa mão é nova?

Não? Kavouss...

VERNITA HARRIS: [Não, não é.] Obrigada.

KAVOUSS ARASTEH: Eu também sugeri removermos “presencial”. Quando você diz “Próximo encontro”, ele poderá ser presencial ou virtual, dependendo das circunstâncias. Quando à situação hoje [em toda a Europa], não temos certeza, nos próximos seis meses, o que acontecerá. A situação está cada vez ficando pior. Tudo está restrito em quase todo o continente europeu. Vamos excluir “próximo encontro presencial”. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Ok. Obrigada, Kavouss. Obrigada, Lina. Vamos torcer para que dê tudo certo.

Isso conclui nossa reunião de hoje. Muito obrigada a todos pela sua paciência, por participarem ativamente e pela flexibilidade.

Amanhã vamos recomeçar na mesma sala do Zoom às 13h30 UTC ou 8h30, no horário de Cancún, com uma conversa informativa opcional de meia hora, como sempre. Depois, passamos para nossa programação regular, a partir de... estou apenas verificando o horário que começamos amanhã exatamente. É às 13h, no horário de Cancún

(18h, UTC). Mas, antes disso, recomendo que todos participem do segundo fórum público e as sessões da GNSO. Eles terão os procedimentos subsequentes da GNSO e a Fase 2 do EPDP da GNSO.

Obrigada a todos. Tenham um ótimo resto de dia e boa noite.
Obrigada. Tchau.

GULTEN TEPE:

Obrigada a todos. Esta reunião está encerrada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]